



GRELHADOS SOBRE CARVÃO

BRASILEIRO

8261 BOUL. ST-LAURENT
Prop. Elvis Soares (514) 389-0606

A VOZ DE PORTUGAL

Le plus ancien journal de langue portugaise au Canada

PFPG Paulo F. Gonçalves
B.A., A.V.C.

Seguros :
> Doença grave
> Hipoteca
> Salário
> Vida

Consulte-me sem compromisso!!!
(514) 884-0522

“Dona” SATA faz de “madrasta” para as agências de viagens

Fernando Cruz Gomes
SATA. Chamem-lhe Sata Air Açores, Sata International ou Sata Express. Para o efeito... é a Sata, a nossa Sata. Que, de facto, e em muitos casos, tem vindo a encher de justo orgulho quantos, de uma ou doutra forma, estão ligados à dinâmica que, nos últimos tempos, o Grupo em causa tem estado a imprimir às suas actividades.

Pode bem dizer-se que a Região Açores é ainda mais conhecida devido à Sata. Como se pode dizer, também, que, pelo menos no Canadá, a empresa açoriana cumpre a missão de uma autêntica companhia de bandeira. Trabalho bem visível porque, tendo perdido, como perdemos, o concurso da TAP da nossa angústia, como por várias vezes lhe fomos chamando, as comunidades foram ficando, nesse aspecto, “à sua sorte”.

A Sata cumpre. E, no entanto, cumpriria ainda muito melhor se cuidasse de uma certa imagem que, pelo menos na comunidade de Toronto, vai surgindo. Uma certa imagem que pode bem ser “retocada” para melhor.

Desde que, não há muito tempo, o grupo abriu uma delegação em plena Dundas – quase no coração da comunidade de expressão portuguesa – há coisas que se vão verificando. E que, de facto, talvez pudessem ser evitadas. É que a Sata, neste escritório, funciona (pelo menos visivelmente) como *venda por grosso*, isto é, como se fosse um armazém, um “tour operator”. Não, necessariamente, como uma agência de viagens a fazer concorrência às agências de viagens. Pensamos nós que vende (ou deveria vender) as passagens “por grosso”, servindo as agências de viagens que, no fundo, são, neste dinamismo, o

Ver pág.2

Sondagem - Líder socialista perde todos os ‘embates’

SÓCRATES E COELHO BATEM FERRO



Os socialistas e os portugueses, em geral, estão cansados da liderança de Ferro Rodrigues e querem ver um rosto novo à frente do PS, este é o resultado de uma sondagem publicada no Correio da Manhã que em seguida publicamos com a devida vénia.

Jorge Coelho e José Sócrates têm sido dois nomes falados para lhe sucederem e qualquer um deles reúne a preferência do eleitorado que não é, porém, unânime: o primeiro é o favorito dos socialistas e o segundo parece ter conquistado os portugueses, de acordo com uma sondagem Correio da Manhã/Aximage.

Inquiridos sobre quem preferiam ver à frente do PS, 56,8 por cento dos portugueses escolhem Jorge Coelho, antigo ministro das Obras Públicas do governo chefiado por António Guterres, em detrimento do colega do mesmo Executivo. Ex-ministro do



Ver pág.2

Risco de derrapagem

OCDE alerta para crescimento débil da economia portuguesa

A economia portuguesa deverá crescer menos que o esperado, enquanto as contas públicas devem encerrar este ano com uma derrapagem do défice. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico aponta 2005 como o ano da retoma. Pelas novas contas deste organismo, o défice orçamental deverá derrapar para os 3,85 este ano. Um sinal de alerta que tinha já sido igualmente dado pelo Fundo Monetário Internacional e pela Comissão Europeia.



Ver pág.2

Guia dos adeptos I

Começamos hoje a publicar um guia sobre o Euro 2004, com informações de todas as equipas participantes, bem como história do futebol português e detalhes sobre os dez estádios erigidos em Portugal.



Le Petit Portugal

A antiga "Casa Benfeito"
4257 Hotel de Ville, Montreal
Tel.: **849-3426**

Especializada no fabrico de enchidos:
• chouriços • morcelas • chouriço mouro • etc...
• Carnes • Frutas • Legumes

Peixe frito para fora (por encomenda) às Quintas e Sextas

CLERMONT
CHEVROLET-OLDSMOBILE-CADILLAC
CAMIÕES CHEVROLET

363 Rua St-Denis
(entre Laurier e Rosemont) Tel.: **279-6301**

Comece a Primavera com o bom pé com **Clermont**
Contacte o vosso amigo **António Saraiva**
Clermont, é bem claro. É menos caro !

AVEO 5 portas
\$149/mês
Aluguer 48 meses
Entrada \$2028
20.000 km anuais

AVEO-5 2004

A bordo e em terra celebramos Portugalidade

Contacte o seu agente de viagens ou a

TAP Air Portugal 800-221-7370 www.TAPusa.us





Manchetes

“Dona” SATA faz de “madrasta” para as agências de viagens

Cont. da pág. 1

melhor parceiro da companhia aérea.

Só que, de vez em quando, surgem no dia-a-dia das actividades comunitárias a indicação de que a SATA, assim descrita, faz concorrência às agências de viagens. Há um grupo que se abeira da delegação Sata? Em vez de dar as indicações necessárias e mandar o cliente de grupo para uma qualquer agência que o interessado possa escolher... faz ela própria esse mesmo “comércio de retalho”. O que começa, de facto, a ser mal interpretado por várias agências. Como aconteceu com os Romeiros. Com o Clube de Mississauga, por exemplo.

É quando alguém, ligado a agências de viagens, entende dever “queixar-se” à sede... aí é o bom e o bonito. É que a “queixa” é logo transmitida a Toronto e a agência de viagens “queixosa” passa a ser, por cá, na nossa querida... Sata algo parecido com “persona non grata...”

É esta (má) imagem que é importante corrigir. Uma imagem que ainda não será do domínio do público, mas é ne-

cessariamente do domínio da maior parte das agências. Que falam nisso com... uma certa mágoa. É que são, de facto, vários os grupos cujas viagens têm sido canalizadas pela própria delegação Sata. Vários grupos que vão deixando alguns agentes de viagens – por norma, até, os mais dinâmicos – a “chuchar no dedo”, já que a delegação pode fazer preços mais reduzidos, descontando, designadamente, as percentagens que, por norma, seriam das agências.

É só um pequeno “grão de areia” que valeria a pena exconjurar. Um “grão de areia” que pode prejudicar, e muito, as agências de viagens que, durante todo um ano, alimentam a própria Sata. Não entendem essas mesmas agências que, em tempos de “grupos” – como o verão, as festas do Senhor Santo Cristo ou as Sanjoaninas, para falarmos apenas em alguns – eles sejam “acarinhadinhos” e “apapicados”, como diz o nosso povo, pela sede “mãe”, que seria assim algo “madrasta” para as agências.

Advogado admite mais nomes sonantes em pedófilas

O advogado da Casa Pia e de algumas das vítimas de abuso sexual, António Pinto Pereira, afirmou que outros nomes de figuras públicas portuguesas poderão ser envolvidos em processos relacionados com actos de pedofilia.

Falando aos jornalistas durante um intervalo do debate instrutório do processo Casa Pia, Pinto Pereira referiu que «todos sabemos que o nosso país é um país devassado pelas redes de pedofilia internacionais». Questionado pelos jornalistas, o advogado acres-

centou que existem «números processos» a decorrer, admitindo que possam surgir novos nomes de figuras públicas portuguesas envolvidas em suspeitas de pedofilia. Estes processos poderão envolver alunos da Casa Pia, disse ainda Pinto Pereira.

Sócrates e Coelho batem ferro

Cont. da pág. 1

Trabalho e da Solidariedade, Ferro Rodrigues não vai além dos 26,9 por cento. A diferença é, porém, menor entre o eleitorado socialista: 56,9 por cento para Jorge Coelho e 26,9 por cento para Ferro.

Quando comparado com José Sócrates, o actual secretário-geral socialista também fica a perder: 53,8 por cento dos portugueses preferem o antigo ministro do Ambiente e Ordenamento do Território e só 30,7 por cento gostaria de continuar a ver Ferro no lugar. Mais uma vez, a diferença é menor entre o eleitorado PS-45,3 por cento preferem Sócrates e 43,6 por cento Ferro. Comparados os dois nomes falados para a liderança do PS, Sócrates vence, na preferência dos portugueses, com 42,5 por cento contra 40,3 por cento de Coelho. Já o mesmo não se pode dizer entre o eleitorado socialista que preferia mesmo ver

Jorge Coelho à frente do partido. Tanto Jorge Coelho, como José Sócrates poderão vir a desafiar Ferro Rodrigues no Congresso socialista marcado para Novembro próximo. No entanto, corre também nos bastidores do partido que Jorge Coelho está disposto a apoiar uma eventual candidatura de Sócrates, não estando disponível a assumir a liderança do PS. A avaliar pelos resultados da sondagem, esta união de forças seria quase imbatível no enclave socialista.

Estes não são, contudo, os únicos sucessores apontados, nomes como João Soares e António Vitorino também têm sido referidos como eventuais futuros líderes do PS. O primeiro já se mostrou disponível mas faltam-lhe claramente apoios. O segundo continua mais interessado nas questões europeias em detrimento da política caseira.

Sida é a maior causa de morte de adultos no mundo

Estima-se que a doença causou mais de 20 milhões de mortes nos últimos 25 anos, de acordo com a OMS

O HIV/SIDA é a maior causa mundial de morte entre adultos dos 15 aos 59 anos, estimando-se que a doença causou mais de 20 milhões de mortes nos últimos 25 anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Um relatório divulgado em Genebra pela OMS estima que entre 34 e 46 milhões de outras pessoas vivam com a doença, dando conta de valores alarmantes de crescimento da doença.

No ano passado mais de três

milhões de pessoas morreram com sida e cinco milhões de outras foram infectadas. Sexo sem protecção entre homens e mulheres continua a ser o principal modo de transmissão da doença.

O “Relatório de Saúde Mundial de 2004” defende um programa urgente e alargado de apoio no tratamento dos milhões de pessoas, especialmente nos países subdesenvolvidos e em desenvolvimento, para combater o problema do HIV/SIDA.

Risco de derrapagem

OCDE alerta para crescimento débil da economia portuguesa

Cont. da pág. 1

O relatório inclui uma análise aos 30 países que integram a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). Portugal faz parte do grupo e é o último da lista em termos de taxa de crescimento.

As previsões deste organismo em relação às contas nacionais não são nada animadoras. Portugal deverá crescer apenas 0,8 por cento, o valor mais débil do conjunto dos 30 países. A apatia mantém-se depois da “grave recessão” de 1,3 por cento no ano passado.

A retoma, desta forma, deverá apenas chegar em 2005, ano em que o Produto Interno Bruto deverá aumentar 2,4 por cento. Para tal deve contribuir um crescimento das exportações que começará a dar sinais já em 2004 e que serão reforçados no ano seguinte.

Em relação ao défice, o cenário é igualmente negativo. O défice orçamental deverá derapapar para os 3,85 por cento este ano. Caso se confirme este número, Portugal ultrapassa assim o limite estabelecido pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento. Um revés no caminho das finanças traçado pelo Ministério de Manuela Ferreira Leite, que, ao conseguir encerrar as contas do ano passado dentro das regras de Bruxelas, levou a que fosse levantado o processo de infracção aberto devido aos resultados de 2001. Este é ainda mais um sinal de alerta, depois dos avisos efectuados pelo FMI e pela Comissão Europeia, que recentemente disse estar atenta às contas nacionais. Algum optimismo apenas no que diz respeito ao desemprego. A taxa deverá ficar nos 6,65 por cento este ano. Em 2005 deverá descer, no entanto, para os 6,15 por cento. A OCDE refere, porém, que é importante manter a moderação salarial. Isto para que se possa manter a competitividade.

Previsões para o grupo de 30 países

Nas contas da OCDE, Portugal acaba por ser uma excepção à regra. Numa análise global, as previsões são animadoras: este ano deve encerrar com um vigoroso crescimento económico. Uma tendência que irá beneficiar a Europa, mesmo tendo em conta os sinais de fraqueza demonstrados quer a nível de consumo, quer no que se refere à confiança.

O crescimento do Produto Interno Bruto entre os 30 membros deverá crescer 3,4 por cento este ano e 3,3 por cento em 2005. Uma tendência ainda instável, com a China e os Estados Unidos a darem sinais de

“sobreaquecimento”, enquanto a Zona Euro pode passar um pouco à margem da retoma.

No caso da China, a OCDE destaca o aumento da procura que pode levar a uma tendência inflacionista. O organismo espera que, não só a China, mas também os Estados Unidos, aumentem as taxas directoras para arrefecer as respectivas economias. Espera-se, no entanto, um crescimento rápido do comércio que poderá levar a uma boa recuperação das exportações no continente europeu. Numa análise detalhada à Zona Euro, o crescimento deve ser de 1,6 por cento este ano.

A VOZ DE PORTUGAL

La Voix du Portugal
The Voice of Portugal

4231, Boul. St-Laurent
Montréal (Québec) H2W 1Z4
Tél.: (514) 284-1813
1-866-684-1813
FAX: (514) 284-6150

E-Mail: jornal@avozdeportugal.com
Adresse électronique:
www.avozdeportugal.com



Hebdomadaire fondé
le 25 avril 1961

Publié par A Voz de Portugal

DIRECTEUR: Armando Barqueiro;
ÉDITEUR: Eduino Martins
COLLABORATEURS – Au Québec: José de Sousa, Pedro Mello e Castro, Helder Dias, Carlos De Sousa, Benjamim Silva, António Vallacorba, Adelaide Vilela, Maria Conceição Correia, Vitor Gonçalves, Cristina Proença Mayo, Daphné Santos-Vieira, José Manuel Costa, Natércia Rodrigues Maria Calisto, Pe. José Maria Cardoso, Raúl Mesquita et Amadeu Moura; En Ontario: Fernando Cruz Gomes, Manuel Alves Louro, Fátima Toste (Toronto) et Augusto Cerqueira (Otava); Au Portugal: Augusto Machado, Joel Neto et Lagoas da Silva; **COMPOSITION ET MONTAGE:** Sylvio Martins **PHOTOGRAPHES:** Manuel Ribeiro; **SERVICE À LA CLIENTÈLE:** Kevin Martins **PUBLICITÉ:** Kevin Martins, Eddy Silva, Carlos de Sousa, Martin Carpentier et Silvina Ferreira; **PUBLICITÉ À L'EXTÉRIEUR DU QUÉBEC:** Lingua Ads Service 9 Belmont, Toronto, Ontario M5R 1P9 Phone: (416) 922-5258; **DELEGATION AU PORTUGAL:** PortMundo Promoção Cultural e Publicidade Ldª, Calçada do Tojal, 38 - 5ª, 1500 LISBOA (Portugal), Tel.: (21) 764-9992.

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.



Courrier de deuxième classe;
Numéro de contrat: 1001787
Dépôt légal à la Bibliothèque nationale du Québec
et à la Bibliothèque nationale du Canada

Filomena Gouveia LL.B.
AVOCATE - LAWYER - ADVOGADA

Gouveia, Gouveia
507, Place d'Armes, suite 1704
Montreal, Québec H2Y 2W8

Tel.: (514) 844-0116
Fax: (514) 844-9053

CLÍNICA DE OPTOMETRIA LUSO

Alain Côté O.D.
Optométriste

Exames da vista - Óculos - Lentes de contacto

Tel.: (514) 849-9966 4242, Boul. St-Laurent, suite 204
Montreal, Qué., H2W 1Z3

FERREIRA LEMPICKA Avocates

Adélia Ferreira
Advogada

240 ST-JACQUES O. 10 e, MONTRÉAL, (QUÉBEC) H2Y 1L9
TELEPHONE: (514) 369-1798 FAX: (514) 369-8688

National Kevin Carvalho

Alugam-se carros e camiões
Ao dia, à semana ou ao mês

- Especiais de fim de semana
- Tratam-se casos de seguros

National Location d'autos (Canada) Inc.
33, rue Mozart E., Montreal • Tel. (514) **273-4284**
Courriel: carvalhok@nationalcar.com

L.R.Q. # 2669-8027-16

Varina Aluminium inc.
Ao seu lado e ao seu dispor

Para tudo quanto diga respeito à indústria de alumínio que está ligada à renovação exterior

- Grades de alumínio • Coberturas com fibra de vidro
- Escadas em caracol e diagonal • Coberturas com fibra de vidro e polibornato
- Degraus em aluninio • Fibras de vidro para o chão das varandas e degraus
- Grades com vidro • Portas, janelas, fachadas comerciais, etc.

Fábrica e sala de exposição : 6327 Clark, Montreal Tel.: 362-1300 Fax: 362-8882





Casa do Povo de São Bartolomeu inaugurada

O presidente do Governo Regional destacou o extenso programa de investimentos que o seu executivo está a levar cabo nos Açores, com intervenções de fundo e construções de raiz, em casas do Povo de toda a Região, melhorando, assim, substancialmente a qualidade do atendimento às populações das comunidades locais, num vasto conjunto de serviços da segurança social e da



saúde e de apoio recreativo e cultural.

Carlos César falava na cerimónia de inauguração, após obras de remodelação e beneficiação, da Casa do Povo de São Bartolomeu de Regatos, a segunda mais antiga da ilha Terceira, fazendo notar o facto do Governo Regional ter investido, desde 2001, neste tipo de equipamentos, cerca de um milhão e 600 mil euros. Adian-

tou que, só no caso da ilha Terceira, já foram efectuadas obras de beneficiação e manutenção com recurso a financiamento público, nas casas do Povo de Cinco Ribeiras, Raminho, Biscoitos, Quatro Ribeiras, Agualva, Lajes e São Brás, encontrando-se em fase de conclusão o projecto de remodelação do edifício da Casa do Povo da Feteira. O presidente açoriano salientou, igualmente, que estão em andamento investimentos similares em outras ilhas, nomeadamente nas casas do Povo do Salão e dos Cedros, no Faial, e que se prevê para breve a inauguração de idênticas infra-estruturas nas freguesias micalenses de Ponta Garça, concelho de Vila Franca do Campo, e Faial Terra, concelho de Povoação. “Fazemo-lo também com a consciência de que as casas do Povo se têm proposto e evidenciado como parceiros importantes em aspectos muito relevantes das políticas de apoio social, contratualizando com o Governo, em muitos casos, a prestação de serviços às comunidades das áreas em que se inserem”, concluiu Carlos César.

Presidente do Governo reúne com Bispo de Angra

O presidente do Governo Regional destacou a boa cooperação existente entre o executivo açoriano e a igreja católica, no que respeita à prestação de um vasto conjunto de serviços de apoio social, às populações de diversas localidades



das ilhas, após uma reunião de trabalho que manteve com o Bispo de Angra, D. António de Sousa Braga.

Após o encontro de uma hora e meia com D. António de Sousa Braga, Carlos César referiu que “entre 440 valências que a Segurança Social hoje mantém nos Açores, 240 são exercidas por instituições ligadas à igreja católica, e que dos 176 acordos de financiamento que o Governo tem com instituições particulares de solidariedade social (IPSS), 70 são com organizações sociais da igreja, abrangendo um universo superior a oito mil pessoas em toda a Região. O presidente do Governo frisou, ainda, que dos 23 milhões de euros que o execu-

tivo aplica anualmente na execução de programas de apoio social contratualizados com as IPSS, onze são com as referidas instituições ligadas à igreja católica”.

O Presidente destacou que é necessário relevar a “acção pastoral e a acção decisiva que a igreja católica tem nos Açores, nos domínios do apoio e da solidariedade social”, que, segundo disse, “exerce com grande competência e com grande sensibilidade”. O presidente adiantou que essas questões foram objecto da conversa com o Bispo de Angra, referindo, ainda, outros temas que têm a ver com a possibilidade da prestação de novos serviços e valências. Neste particular, especificou que o executivo gostaria de contar com ainda maior colaboração das instituições da igreja para cimentar a rede de apoio social dos Açores, sobretudo nas comunidades rurais e ao nível da infância e terceira idade. “Temos em termos relativos e melhor rede social de proximidade do país, mas achamos que a igreja nos pode ajudar a melhorá-la, ainda mais, principalmente nas comunidades rurais, no que respeita a infra-estruturas, como, por exemplo, creches, jardins-de-infância e lares de idosos”, concluiu Carlos César.

Arménia Teixeira

Advogada

Tel. : (514) 931-3883 ext. 16

Fax : (514) 624-8632

1303, Avenue Greene, # 403 H3Z 2A7
ateixeira@cam.org

Pauleta lança autobiografia em Ponta Delgada

No próximo dia 16 de Maio, pelas 21H00, o Parque Atlântico é palco para o lançamento do livro do jogador Pauleta numa cerimónia que contará com a presença do próprio jogador. *Pauleta - O Ciclone dos Açores* é o título da obra que permite descobrir um pouco mais sobre a vida deste valor do futebol nacional. Em cerca de 200 páginas, o jogador Pauleta relata os grandes momentos da sua carreira ao serviço do desporto rei. O pontapé de saída da obra será dado durante a sessão, na qual o livro pode ser adquirido e autografado por Pauleta exclusivamente no Parque Atlântico.

Acerimónia contará também com a presença do autor do livro, José Manuel Freitas, do editor, Jaime Cancellaria de Abreu, do empresário, Jorge Gama e do Director do Parque Atlântico, Duarte Morais Ca-

bral.

A biografia espelha 10 anos de futebol do internacional português com início no União Micaelense, passagens por Espanha, Salamanca e Desportivo da Corunha, e por fim o campeonato francês, primeiro nos Girondins de Bordéus e actualmente Paris Saint Germain. Neste relato pessoal, o jogador dedica um capítulo inteiro ao peso e à importância da Selecção Nacional na sua carreira.

Pauleta é um jogador e uma personalidade muito acarinhada nos Açores, sendo também um grande motivo de orgulho para todos os portugueses. Assim se explica que o prefácio desta obra tendo ficado a cargo do Presidente da Assembleia da República, Mota Amaral, ele próprio um ilustre açoriano.

90 Aves Marcadas em Cinco Dias

Em apenas cinco dias, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) já anilhou cerca de nove dezenas de espécies da Madeira, entre tentilhões, melros-pretos e patinhos. Este projecto pioneiro na Madeira, coordenado por Isabel Fagundes, tem como objectivo dar início a um esquema de monitorização das populações de aves da Região, com o propósito de melhorar a compreensão das espécies e constituir um suporte para a sua conservação.

Ao contrário do dia de sábado, as condições climáticas verificadas ontem não foram “madrastas” e o sol voltou a brilhar, permitindo a captura de dezenas de espécies na Casa do Barreiro, abaixo do Parque Ecológico do Funchal.

De acordo com a directora do SPEA, a realização destas actividades na Região é de uma

relevância fulcral para a Madeira, já que é importante melhorar o conhecimento científico sobre as nossas populações de aves. E deu exemplos concretos dos dados que irão ser recolhidos: «Informações sobre as variações no tamanho de uma população, o sucesso reprodutor de uma espécie e a determinação das taxas de sobrevivência».

Para que esta actividade inédita na Madeira corra nas melhores condições, foram convidados dois anilhadores ingleses com vasta experiência na marcação de aves.

A responsável frisou ainda que, nos próximos dias, estas iniciativas se vão estender a outros pontos da ilha.

A SPEA é uma organização portuguesa não governamental de Ambiente que trabalha para a conservação das aves e dos seus habitats.

Props: Oscar, Rogério

Venha assistir aos jogos de futebol de Portugal e de todos os países do mundo através da via satélite

- > Ecrã gigante com sistema de som
- > Privado Video Poker
- > Bilhares e futebol de mesa

Tel.: (514) 277-0600
7659 rue St-Denis H2R2E7

Açores & Madeira

GR Aguarda Documentos de Herdeiro para Adquirir Edifício do Museu Vicentes

O processo de aquisição de todo o edifício do Museu de Photographia – Vicentes aguarda apenas a entrega da documentação por parte de um dos herdeiros.

Depois disso, está tudo pronto para que a decisão da compra do imóvel pelo Governo suba a plenário, conforme adiantou o secretário regional das Finanças.

De acordo com Ventura Garçês, está também resolvida a

não só mais acessível o museu, mas também a criar os diferentes departamentos».

Neste momento, o museu funciona por cima do bar e esplanada Pátio, que também será adquirido pelo Governo.

Na altura, o governante afirmou que isso não significa que o café tenha que ser fechado, até porque, hoje em dia, todos «os museus têm um bar ou uma cafetaria». Porém, terá que ser integrado, em moldes diferen-



saída do último fotógrafo que utilizou o antigo estúdio, e também herdeiro, que ainda mora no edifício.

Jorge Gomes da Silva irá permanecer na actual residência até que seja feito o projecto para a remodelação e recuperação do Museu e lançado o respectivo concurso público, abandonando depois o local.

Em Janeiro deste ano, o secretário regional do Turismo, João Carlos Abreu, já tinha adiantado que «o Governo decidiu a compra do edifício Vicentes para remodelá-lo interiormente, de forma a tornar

tes, no museu.

O acervo do “studio Vicente” foi adquirido pelo Governo Regional a 13 de Junho de 1979, o que inclui cenários, máquinas fotográficas, mobiliário de atelier e 400 mil negativos, a maior parte em “chapa de vidro”, devidamente catalogados em 47 livros, datados entre 1884 e 1978, onde foi registado todo o trabalho realizado pelas quatro gerações dos “Vicentes”.

Ao longo dos anos, o Governo foi adquirindo outras colecções de fotografos profissionais e amadores, tendo reunido cerca de 800 mil negativos.

CENTRE DENTAIRE
DR. CATHERINE LUU
DENTISTERIE GÉNÉRALE, ESTHÉTIQUE ET PROTHÈSES
NOUS ACCEPTONS LE BIEN-ÊTRE SOCIAL, LA CARTE D'ASSURANCE MALADIE, L'ASSURANCE DENTAIRE
JOUR • SOIR • SAMEDI • URGENCES

4510, Cartier
angle Mont-Royal
527-8701

Viagens para Portugal
ou qualquer outra parte do mundo

VERÃO 2004
contacte-nos
para conhecer as novas tarifas
FINALMENTE Porto directo!

- passagens aéreas ou de comboio
- todo o tipo de pacotes de férias
- automóveis de aluguer ou em plano “achat-rachat”
- despacho de contentores
- serviço oficial de traduções

355 Rachel Este - Montreal - Qc. - Canadá H2W 1E8
Tel. : (514) 844-3054 Fax : (514) 844-4924





Continente

Arcos de Valdevez Travanca abre dia 15 o seu parque campista

O Parque de Campismo da Travanca, na freguesia de Cabana Maior, abre no próximo dia 15 deste mês, anunciou a Câmara Municipal. O novo equipamento é o sexto no seu género em situação legal no Parque Nacional da Peneda – Gerês.

O parque dista 13 quilómetros de Arcos de Valdevez e seis quilómetros do Soajo. Além de enquadrado numa área de paisagem protegida, com cursos de água abundantes e vegetação e animais como esquilos, vaca barrosa e cachena, cavalo garrano, cabra bravia e ovelha bordaleira, esta estrutura fica perto de alguns pólos de atracção desta área: um centro hípico, a cerca de dois quilómetros, o trilho do Mezio e o Núcleo Museológico do Mezio e Gião são alguns dos exemplos.

O novo equipamento vai empregar sete pessoas e dispõe de balneários, recepção, Estação de Tratamento de Águas Residuais e caminho de emergência, entre outras valências. O Parque de Campismo da Travanca tem capacidade para 400 pessoas e fica aberto até 30 de Setembro, estando a sua gestão a cargo da ADERE-PG (Associação de Desenvolvimento das Regiões do Parque Nacional da Peneda – Gerês).

Quanto à freguesia de Cabana Maior, com 368 habitantes segundo os censos de 2001, a sua população trabalha maioritariamente na agricultura, no pequeno comércio, produção de carnes e na indústria de granitos.

Do seu património cultural e edificado destacam-se a igreja paroquial, as capelas da Senhora de Nazaré e Senhora da

Boa Morte, os espigueiros, o cruzeiro e capela da Senhora da Misericórdia e ainda os moinhos de pedra.

Como locais de interesse turístico refiram-se também o complexo de Arte Pré-história de Gião, Mezio, Lage dos Chãos, chã da Portela, Outeiro Maior, as brandas de Travanca, Borzabó, Bragadela, Piurneda, Bidoeira, Chão das Torras, Parede do Fojo e, como é óbvio, o Parque Nacional Peneda-Gerês.



Na gastronomia recomendam-se as papas de sarrabulho, tripas de reixêlo, peru assado no forno e cabrito assado com ervas aromáticas.

O nome de Travanca é comum a muitas dezenas de localidades do centro e norte do país e até da Galiza. Embora não se saiba ao certo o verdadeiro sentido etimológico, parece estar-lhe associada a ideia de local de passagem difícil, devido a obstáculos de natureza orográfica.

Gafanha da Nazaré Primeira actividade com escola de Oliveirinha

A associação HERA pretende promover o património arqueológico, mas também biológico e ambiental. Para hoje tem organizada uma visita a diversos locais com importância arqueológica, tendo como convidados alguns alunos da Escola de Oliveirinha

Fábio Carbone, licenciado em Literatura no ramo da Arqueologia, é o fundador e presidente da HERA-Associação para a Valorização e Promoção do Património, sediada na Gafanha da Nazaré. O projecto



conta com a participação de diversos arqueólogos, biólogos, estudiosos e pessoas motivadas para este tema. Tem por grande objectivo a promoção do património arqueológico, mas também biológico e ambiental. Tendo por especiais destinatários os alunos, a associação HERA preparou o projecto «Arqueolária», um roteiro temático interactivo que prevê a visita a sítios arqueológicos e centros actuais de produção cerâmica, de forma a seguir uma sequência diacrónica, que permite explicar «in situ» as várias fases de evolução da produção cerâmica.

A sua grande «estreia» no contacto com o público está marcada para hoje, com 25

alunos da Escola de Oliveirinha, que vão conhecer locais arqueológicos aveirenses ligados à produção cerâmica, bem como a tradição cultural historicamente ligada à actividade de olaria, de forma a perceber as mudanças ao longo do tempo na maneira de trabalhar o barro e como isso influenciou os costumes sociais.

O roteiro prevê a visita aos vestígios arqueológicos do forno cerâmico de Eixo, seguindo-se a olaria Felica, onde são executadas loiças através de um processo tradicional semelhante ao usado na época medieval. De seguida o grupo dirige-se à antiga Fábrica Jerónimo Pereira Campos (primeira metade séc. XX), hoje Centro Cultural e de Congressos, terminando com uma visita às actuais instalações da Vista Alegre, uma das indústrias de cerâmica com maior renome a nível nacional e internacional. A HERA tem como público-alvo todos os grupos escolares, mas também se pode dedicar a grupos universitários, turísticos e outros.

Valor histórico da cerâmica Os produtos da cerâmica constituíram, desde a mais remota antiguidade, uma das mais expressivas fórmulas representativas do carácter e da civilização dos povos. Em Portugal a arte de trabalhar o barro foi introduzida pelos fenícios, que chegaram às costas lusitanas no Século X a.C.. A tradição de fabricar peças cerâmicas consolidou-se, continuando sob a dominação dos romanos, nos primeiros séculos d.C. e sendo depois influenciada pelos invasores islâmicos (azulejos) ao longo do período medieval e pela arte Oriental durante a Época Moderna. A produção cerâmica teve, por fim, mais uma fase de evolução com a chegada da industrialização.

Viseu Desfile das freguesias e associações marcado para 18 de Junho

A Câmara Municipal de Viseu promove no dia 18 de Junho, pelas 20:30 horas as Marchas Populares 2004, evento que tem ocorrido nos últimos anos na Avenida 25 de Abril, o que voltará a acontecer. Segundo informação da autarquia, caso o desfile não possa realizar-se na data referida, a festa passará para 25 de Junho, agora às 21:30 horas, mas no mesmo local.

O regulamento impõe que podem participar no evento grupos representativos de freguesias, associações e clubes legalmente constituídos e escolas concelho de Viseu. As marchas participantes devem basear-se nas tradições genuinamente portuguesas, nomeadamente em temas locais. As Marchas Infantis são um incentivo. Os grupos deverão proceder à sua inscrição prévia na Divisão de Serviços Culturais da Câmara Municipal de

Viseu, de 14 a 21 deste mês. Os incritos deverão, por outro lado, nomear um representante, os quais serão credenciados para a reunião a haver na Câmara a 7 de Junho, pelas 19 horas.

Os prémios são muitos e variados, mais concretamente nas rubricas “Melhor Acompanhamento Musical”, que renderá à colectividade vencedora 450 euros; “Melhores Adeços” (450 euros); “Melhor Coreografia/Interpretação” (350 euros); “Melhor Letra” (250 euros); “Melhor Música” (250 euros); e “Melhor Traje” (450 euros). Na rubrica Infantil (Prémio Futuro) e Seniores o prémio maior é de 850 euros.

Conforme as regras, os prémios referidos são acumuláveis dentro da respectiva categoria; as decisões do júri, constituído por personalidades, são soberanas; as marchas participantes obrigam-se a aceitar o regulamento.

Mafra na revista turística “What’s in Estoril Sintra”

“What’s in Estoril Sintra” é a nova revista turística lançada pela Junta de Turismo da Costa do Estoril, um guia de bolso de



consulta rápida para os turistas portugueses e estrangeiros que divulga os eventos e equipamentos dos concelhos de Mafra, Sintra, Cascais e Oeiras.

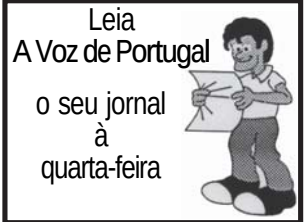
A pensar nos milhares de turistas que este ano estarão na região da Costa do Estoril, a revista é editada em português, espanhol e inglês e tem uma tiragem de 40 mil exemplares. Este ano a revista terá quatro edições que correspondem aos meses Maio/Junho, Julho/Agosto, Setembro/Outubro e Novembro/Dezembro.

A “What’s in Estoril Sintra” vem substituir o antigo guia de

eventos editado pela Junta de Turismo da Costa do Estoril e resulta da selecção dos principais eventos dos concelhos envolvidos, promovendo os equipamentos públicos e privados de interesse turístico, como monumentos, museus, hotéis, restaurantes de qualidade, locais de diversão, bem como instalações de comércio interessantes para turistas (lojas de artesanato, antiguidades e galerias de arte).

A revista divulga também os percursos rodoviários e pedonais e será distribuída gratuitamente nos postos de turismo, hotéis, monumentos, museus e diversos equipamentos turísticos da Costa do Estoril e Sintra.

Trata-se de um instrumento fundamental na promoção turística da nossa região e que contribuirá para receber melhor todos aqueles que nos visitam”, afirma Duarte Nobre Guedes, Presidente da Junta de Turismo da Costa do Estoril e director da revista.



JOEM
Comptables

4242 Boulevard. St. Laurent, suite 201, Montreal, H2W 1Z3

•Fiscalidade

- Declarações de impostos pessoais e corporativos
- TPS & TVQ e outras obrigações fiscais

•Contabilidade geral

- Serviços de Contabilidade para PME's
- Balancetes e demonstração de resultados

•Gestão de pessoal

- Processamento de Salários e outras remunerações
- Relatórios para a C.C.Q., e/ou Comité Paritaire

•Gestão de empresas

- Acompanhamento e planificação das operações da sua empresa

•Serviços diversos

- Traduções oficiais, Reconhecimento de assinaturas
- Secretariado
- Preenchimento de formulários
- Pensões
- Financiamentos pessoais e comerciais
- Projectos de investimento e ou abertura de novas empresas

•TRATAMENTO PROFISSIONAL DAS SUAS DECLARAÇÕES DE IMPOSTOS
(INCOME TAXES – RAPPORTS D'IMPOTS)
"O IMPORTANTE NÃO É QUANTO RECEBEU... É O QUE RESTA SEU!"

Não perca tempo, nem dinheiro, utilize os serviços profissionais da JOEM.
Nós respondemos às vossas perguntas e sugerimos-lhe a MELHOR MANEIRA de DIMINUIR os vossos impostos LEGALMENTE

J/O/E/M É A SOLUÇÃO!
TEL.: (514) 842-2443 - FAX: (514) 842-1252

JOEM
Comptables

**A Voz de Portugal
na Internet**
www.avozdeportugal.com

**4231, Boul. St-Laurent
Montreal Qc. H2W 1Z4**
Tel.: (514)284-1813
Fax: (514)284-6150

**Silva, Langelier
& Pereira Inc.**
Assurances Pierre G. Séguin Inc.
Seguros e serviços financeiros

Tels.: (514) 282-9976
(514) 288-5177
Fax: (514) 848-0133

75, Napoléon
Montréal H2W 1K5

40 ANOS
1963-03

URGÊNCIAS SÁBADO
GUY-CONCORDIA (Metro)
(514) 931-6663

Serviços dentários oferecidos:

- Gerais - prevenção
- Tratamento de canais
- Cirúrgicos : dentes de siso, extracção
- Coroas/pontes/próteses
- Implantes dentários

**Clinique Dentaire
Le Faubourg
1616 Ste-Catherine o.
suite 2030**

Dr. Ramin Mirmooji (D.M.D.)
Dentista Geral
Dr. Oussama El-Housseini
Cirurgião maxilo-facial e bucal (C.B.M.F.)

**Falamos
Português**

IGREJA CRISTÃ VITORIOSA
4270 PAPINEAU-MONTREAL

**JESUS É REPOSTA A TODAS
AS SUAS NECESSIDADES**

VENHA FAZER A EXPERIÊNCIA
DOMINGO ÀS 16H. SEXTA 19:30

12-05-04.pmd

4

2004-05-13, 13:36



O alarme social da semana O “Sr. Televisão”

—Augusto Machado



1. A transferência de Carlos Cruz da penitenciária para os confortos domésticos da prisão domiciliária, causou grande comoção na comunicação social. O advogado das vítimas da Casa Pia, dr. Pinto Pereira, não poderia ter sido mais claro: “É uma medida que, na minha opinião, vem causar evidente alarme social.” Coincidência ou não, essa era também uma das razões invocadas pelo juiz, Rui Teixeira, (que os advogados de Carlos Cruz habilmente conseguiram expulsá-lo do processo) de manter o apresentador de televisão em prisão preventiva. Mas, como lembram alguns magistrados, “tudo se decidirá no julgamento, até lá todos os arguidos são presumidos inocentes”.

Segundo os peritos, este processo está longe de chegar ao fim e tudo indica que nada será decidido antes das férias de Verão. E, agora que os arguidos já estão quase todos fora da prisão, para alguns, talvez nem seja preciso deslocarem-se ao tribunal, como acontece com Herman José. Sempre assim foi e sempre assim há-de ser – só pode contratar os melhores advogados quem tem dinheiro e conhecimentos.

Agora, no conforto da sua residência em Cascais, Carlos Cruz que abandonou o estabelecimento prisional na terça-feira da semana passada, retempera forças para enfrentar o maior desafio da sua vida: convencer o juiz e o público de que está inocente.

A sua transferência teve honras de um acompanhamento mediático de excepção que incluiu o recurso a motos e helicópteros para monitorizarem todo o trajecto da cadeia até casa. Desde então, na sua residência em Cascais, muitos jornalistas estão de piquete à porta e fazem um registo pormenorizado de todas as entradas e saídas das pessoas amigas que visitam Carlos Cruz.

2. O novo chefe do Governo espanhol, José Luis Zapatero, aterrou em Lisboa para a sua primeira visita de Estado ao nosso país para diluir algum mal-estar causado pelas declarações de Durão Barroso sobre a retirada dos militares espanhóis do Iraque. A visita foi curta. Em seis horas, Zapatero reuniu-se com Durão Barroso, Jorge Sampaio, Ferro Rodrigues e Guterres. Segundo o porta-voz o objectivo das reuniões foi pela tranquilidade ibérica. E de lembrar que a divergência dos dois executivos face à questão iraquiana foi um dos dossiês que estiveram em cima da mesa – foram as críticas de Durão Barroso – que defendeu, a 6 de abril, no Porto, que “não se compra segurança com a tentativa de ceder a qualquer forma de terrorismo”. Zapatero, deitando água na fervura, declarou: “O Iraque não vai separar um centímetro Madrid de Lisboa.” E Barroso confirmou: “O excelente relacionamento entre os dois países nunca esteve em causa”. O presidente do Executivo espanhol anunciou também que todos os acordos assinados entre os dois países antes de Aznar sair – o traçado do TGV e a entrada em vigor do Mercado Ibérico de electricidade (Mibel) não estão em causa com a chegada do Partido Socialista Obrero Español (PSOE) ao Governo.

3. O Governo apanha 484 empresas infractoras. As firmas infractoras declaravam salários inferiores aos efectivamente pagos aos trabalhadores, em que o restante ordenado era “pago por fora”. Foram ainda apanhados 709 colaboradores com contratos de trabalho mas que não declaravam os respectivos ordenados e não fazia os devidos descontos. Os principais alvos foi o sector da construção civil e obras públicas.

4. A partir do próximo mês de Junho, a TAP Air Portugal, passa a voar para as cidades de Praga, Budapeste, Oslo e Veneza. Para promover “os novos membros” a TAP lançou uma campanha que permite viajar para estes quatro destinos por apenas 249 euros. Praga, Budapeste e Oslo irão contar com três ligações semanais e Veneza é brindada com quatro voos por semana. Enquanto as comunidades portuguesas do Canadá, em especial, Montreal e Toronto continuam a ser ignoradas pela transportadora nacional.

A Voz de Portugal
na Internet
www.avozdeportugal.com

4231, Boul. St-Laurent
Montreal Qc. H2W 1Z4
Tel.: (514) 284-1813
Fax: (514) 284-6150

Segundo Paul Martin

Navios de pesca portugueses e seus proprietários são “Fora da Lei”

Raul Mesquita



A Guarda-costeira Canadiana apreendeu na quinta-feira passada cinco navios de pesca estrangeiros, três dos quais são portugueses. Os arrastões Aveirense, Brites e Santa Mafalda, foram interceptados em alto mar, portanto fora da ZEE (zona de exploração exclusiva) de 200 milhas marítimas, pertencente ao Canadá.

Os barcos portugueses e dois outros russos, pescavam em águas internacionais do Atlântico Norte, quando foram abordados pelos navios canadianos, alegando que eles faziam pesca excessiva de espécies marítimas, subordinadas a limites de tonelagem pelas leis internacionais.

O Ministro das Pescas canadiano, Geoff Regan (pensamos não ter qualquer parentesco com o presidente cowboy americano...) declarou que a bordo do Aveirense, na messe dos oficiais, encontraram escondida uma espécie regulamentada, a patruça — um género de solho. Conhecendo-se a pequenez das instalações da tripulação em qualquer tipo de barco — da marinha mercante ou mesmo da marinha de guerra, lícito será pensar que, à partida, a quantidade descoberta não devia ser muito significativa. Segundo o ministro, os cabos das redes do Brites, teriam sido cortados antes da subida a bordo dos guardas de pesca canadianos, o que interpreta como o abandono de capturas ilícitas.

Informado do embargo, o Primeiro-ministro canadiano, Paul Martin, prometeu de tomar todas as medidas para acabar com a pesca excessiva praticada por navios “fora da Lei”.

A zona onde se encontravam os navios pesqueiros, fora da área das 200 milhas, é uma zona internacional do Grande Banco da Terra Nova, extensão da plataforma continental norte americana. Porém, o ministro, considera que as intervenções são legais, são conformes ao direito internacional, porque elas resultam do mandato de vigilância especial que o Canadá terá sido incumbido pela OPANO — Organização das pescas do Atlântico do Noroeste.

Por seu lado, o Primeiro-ministro Paul Martin afirmou por comunicado, que *“a pesca excessiva estrangeira por navios “fora da Lei e seus proprietários” é inaceitável para os Canadianos. É necessário acabar com ela e nós vamos fazê-lo.”* O PM afirmou ainda que o seu governo passou da palavra aos actos porque a pesca excessiva põe em perigo vários “stocks” de peixes. Quanto ao Ministro dos Negócios Estrangeiros Canadiano, Bill Graham, afirmou que tinha pedido aos Governos de Portugal e da União Europeia de se assegurarem que os arrastões Aveirense e Brites (o Santa Mafalda e os barcos russos tinham sido autorizados a partir) acostariam ao porto mais próximo, Saint-Jean de Terra-Nova, para o prosseguimento da investigação.

Mas com que direito o Canadá intervém em águas internacionais? O que é a OPANO?

Pesquisas feitas junto de pescas e Oceanos Canadá indicam que OPANO é uma organização fundada pelo Canadá na sequência de pressões da indústria das pescas que queriam afastar os barcos estrangeiros das costas canadianas. Depois de em 1964 ter promulgado a Lei sobre o mar territorial e a zona de pesca que estabelecia uma zona de 9 milhas ao exterior do que era então um mar territorial de 3 milhas marítimas, o Canadá, após ter declarado a sua competência exclusiva do Golfe St-Laurent e da Baía de Fundy, fez passar unilateralmente em 1977 a sua zona de protecção de 12 a 200 milhas, o que fez exultar os industriais das pescas canadianos e provocou a extinção do antigo organismo controlador das pescas no exterior da sua ZEE. Desde então, não contente com a frequência das visitas de barcos estrangeiros, tem o Canadá procurado regulamentar as tonelagens apanhadas pelos arrastões de outros países. A título de sucessor do ICNAF, desde o 1º de Janeiro de 1979, o OPANO é responsável pela conservação dos recursos geográficos piscatórios e da gestão da maior parte dos “stocks” que se encontram na linha fronteira ou mesmo ao exterior do limite das 200 milhas. Na sequência das assinaturas de vários acordos escalonados por vários anos, os membros da OPANO são 17, dentre os quais — para além do Canadá e os EUA, se contam alguns cujas presenças podem parecer curiosas, como

Cont. na pág. 14

Vale tudo... menos tirar olhos

Fernando Cruz Gomes



Lemos e pasmámos. E não fomos só nós... porque o povo, de facto, não é estúpido. E que não faz sentido o que lemos. Haver quem diga, preto no branco, que o líder do PSD Açores fez assim a modos que “figura de urso” quando foi à Assembleia da República... dar a versão do seu Partido sobre uma panóplia de coisas que foram “reformuladas” não é mais do que... passar um atestado de menoridade às pessoas e aos políticos dos Açores. E isso não

é, de facto, justo. Muito menos bonito... até porque se celebrava também o “25 de Abril”.

De uma vez por todas, é importante que se saiba e se prove... que todos somos iguais. Nascidos nos Açores ou em Coimbra, há temas que dizem respeito ao todo nacional e que podem (e devem) ser tratados por todos. Sem discriminação. Sem “mezinhas serôdias” de políticos gastos que se entretêm a enlamear o caminho dos que o trilharam com dignidade.

Pelos vistos, queriam que o líder do PSD Açores se mantivesse, sempre, na sua “capelinha” da Região, a bramir contra os “moinhos de vento” que os senhores do poder regional vão erguendo. Moinhos de vento que teimam em considerar legiões de coisas e loisas... que só eles vêem. Não. De facto, porque o povo não é estúpido, decerto que viu com bons olhos um dos seus políticos mais jovens alcandorar-se a um plano a que, mesmo tendo direito, nem sempre lhe é concedido.

Victor Cruz cumpriu a sua missão. Foi uma “voz dos Açores” a falar no hemiciclo nacional em temas que dizem respeito ao todo nacional. Pena é que os outros partidos não ponham elementos dos Açores a dar a sua versão – lá onde dói mais a controvérsia... - sobre os temas mais candentes da governação do todo nacional. Por nós, gostaríamos de lá ver, também, o Sr. Carlos César. E os outros.

E o Povo que, de facto, não é estúpido, até viu que não é com “voz diferente” que o líder social-democrata açoriano trata os temas nacionais. Não tem um discurso “para açoriano ver” e outro, bem diferente, “para continental ver”. Essa fase, na política moderna, já foi, felizmente, ultrapassada, a despeito de haver ainda prosélitos... que até se não converteram ainda. Na sessão de encerramento do processo de revisão constitucional, Victor Cruz foi a “voz” que, mesmo representando os Açores, representava a maioria do povo português.

E confundir isto com... esquemas – complicados e só “visíveis” em certas mentes retrógradadas – a cheirarem a campanha eleitoral, com vista ao Outubro que já não tarda, é, de facto, doentio. Há uns animaizinhos a quem só deixam ver num sentido... e há articulistas que os lembram a toda a hora. Só olham para um lado, já que para os outros... a venda não deixa.

Mas isto é já visível... à vista desarmada. Só não vê quem não quer. Há políticos que passaram de moda, a jeito de remédios for a do prazo. E há outros que, pela sua juventude e consistência política, estão a trilhar o único caminho que conhecem: o da decência política, mesmo em campanha onde vale tudo... menos tirar olhos...



Clinique Médicale

AVICENNE

Dra B. Hejazi

Medicina geral e Alergologista
(testes de alergia e imunologia)

Dr F. Sangoul, Anestésista
(Clínica da dor)

Elisabeth Silveira, B.Sc., P.Dt
Dietista

23, Rachel Oeste Montréal, Qué.
Para marcação: (514) 849-7373



J. Vieira
Cel. 914-3491

• STE-THÉRÈSE
Dunkin Donuts, Bom preço.
Possib. de sócio
• BOIS-DE-FILION
Restaurante Double Donuts,
possib. de sócio
• Villery, 5 plex, excelente condição
• Villery, Cottage, 4 qtos cama,
2 c. banho
Taxas de juros mais baixas
do que nos bancos

Villeray
9 apart. Boa condição



Predial
213 Rachel Este
Tel. 845-7201

A Predial vende há mais de 25 anos
PARA ACÇÃO RÁPIDA 24/24 CONTACTE-NOS HOJE AINDA

St-Michel
8 apart. Bom investimento



Aproveite o **“Boom”** imobiliário.
Venda por si mesmo com
comissão reduzida
Informação grátis de tudo que
há de disponível no seu sector.
Avaliação, hipoteca

Propriedade comercial c/garagens
para lavagem de carros.
Bom investimento.



C. Modesto
Cel. 235-0906





Comunidade

Manuel de Almeida Moura, um apaixonado de História.

Raul Mesquita

Manuel de Almeida Moura, o desenhador, o historiador, o jornalista, o apaixonado de História, nasceu em Lisboa. É um alfacinha de gema que, até ao momento da sua vinda para o Canadá, residiu em Benfica, um dos bairros mais característicos da cidade. Ali mesmo nos limites com Sete Rios onde o Jardim Zoológico empresta à zona urbana, todo o bulício que os forasteiros provocam em cada visita e mesclam com as suas alegrias, o dia a dia da gente do bairro. Benfica, juntinho ao pulmão com que respira Lisboa: o Parque de Monsanto. Mas Benfica é também o bairro de gente apressada, laboriosa, que vai e vem num movimento incessante, por entre os eléctricos e autocarros apinhados à hora de ponta.

Que o trabalho é longe e não se pode chegar atrasado.

Manuel Moura estudou na Escola Industrial Machado de Castro, hoje Escola Secundária Machado de Castro, na rua Saraiva de Carvalho, entre o Rato e o Cemitério dos Prazeres. Ali completou o curso na área do desenho de máquinas e, desempenhou as suas funções profissionais na Sorefame, desenhando os interiores das carruagens daquela importante companhia ferroviária. Feito o serviço militar obrigatório com quatro anos de uniforme, cansado do regime

vigente em Portugal, decidiu a aventura de descobrir novos mundos e inscreveu-se na lista de candidatos para o Canadá e aqui arribou em 1967. O ano da Expo.

Matriculou-se na Escola Politécnica num curso de estruturas metálicas que seguia à noite, enquanto que de dia, era inspector de fabricação de aviões na Canadair, cargo que ocupou durante três anos e meio. Com a crise da indústria aeronáutica perdeu o emprego e com uma bolsa governamental fez um curso técnico de engenharia civil no Colégio St-Laurent que, uma vez terminado, lhe permitiu a admissão como desenhador na empresa Lavalin e ao mesmo tempo seguia cursos na Escola Politécnica, que mais uma vez, teve de abandonar, pelas dificuldades de conjugar trabalho diurno e aulas nocturnas. Casou entretanto com uma jovem faialense e da Lavalin, onde trabalhou mais de três anos, passou-se para a Sociedade de Engenharia do Velho Porto, tendo, durante cerca dos vinte anos que ali permaneceu, subido escalões e dirigido equipas de desenhadores.

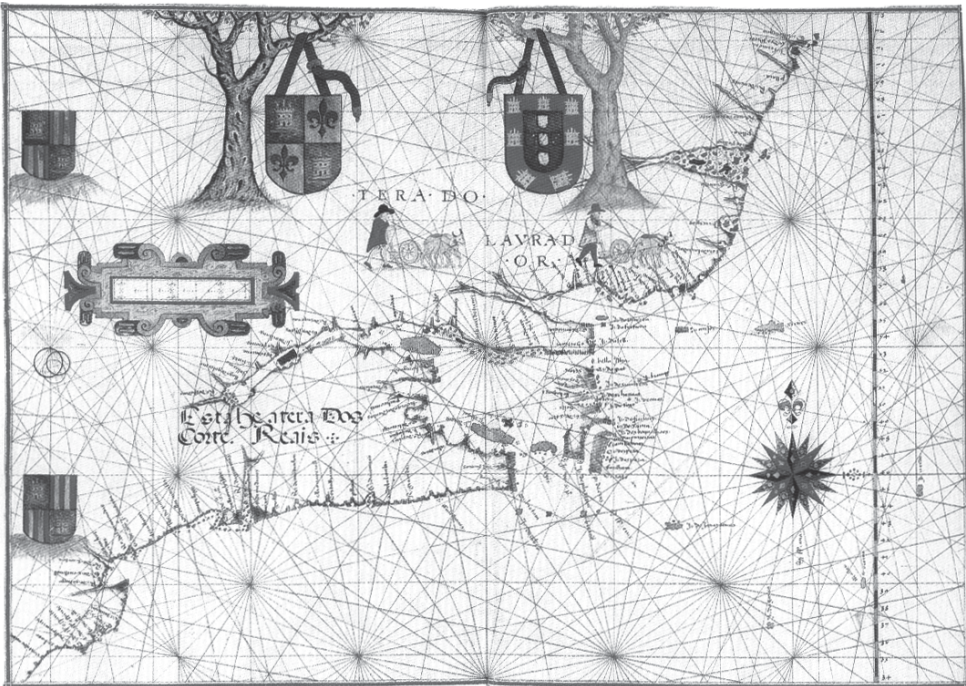
Chegado ao final dum projecto para a LG-2, negociou com a empresa uma reforma antecipada e zás, como jovem reformado, vai dedicar-se a outro tipo de projectos que o animam.

O social. Onde nasceu então a chama comunitária de Manuel Moura?

Rebuscando nas suas memórias diz-nos “Bom, em 1982 fui nomeado pelo Governo do Québec para o Conselho Consultivo das Comunidades Culturais, no tempo do Ministro Gerald Godin. Ali colaborei em várias iniciativas, em exposições, como a realizada na Biblioteca Nacional, sobre Camões e a Universalidade dos Lusíadas, para o que formei uma equipa de pesquisa no Centro Português de Referência e Promoção Social, que conseguiu descobrir várias edições da obra do épico em diferentes línguas, e nesta altura, comecei a perceber-me de que no meio canadiano, ninguém conhecia, por pouco que fosse, a História de Portugal. Por exemplo, desconheciam completamente a existência das viagens e descoberta da Terra Nova pelos Côrte-Real. A divergência de opiniões variava consoante fossem Ingleses ou Franceses, afirmando os primeiros ser Jean Cabot enquanto que para os outros, teria sido Cartier. Ora os irmãos Côrte-Real estiveram na Terra Nova em 1501, portanto muito tempo antes da chegada daqueles outros navegadores.”

Pequena pausa para retomar o fôlego e Manuel Moura prossegue: “O que me respondiam nessa época, quando me surpreendia pelo desconhecimento desses factos importantes da História Universal, era de que teríamos de ser nós a fazer valer os nossos pontos e reivindicações históricas.”

Aconselhado por um amigo português, inscreveu-se na UQAM num programa de ba-



charelato de História, em cursos à noite. Mesmo se não terminou os cursos, foi através deste programa que teve a ideia de promover a participação dos portugueses na História do Canadá que é desconhecida. “É evidente que nunca pensei profissionalizar-me em História. Os cursos que segui serviram para me dar uma certa autoridade sempre que escrevia algo nesta vertente e, em todos os trabalhos que apresentei durante os cursos, aproveitei para pôr em relevo a acção portuguesa neste continente. Foi na altura que fazia pesquisas no âmbito dos cursos, que me apercebi que a participação portuguesa foi muito mais larga, muito mais profunda do que aquilo que se dizia. Deste modo, considerando que o Canadá tem, podemos dizer, duas Histórias — uma francesa e outra inglesa, porque não juntar-lhe uma portuguesa? O Canadá Português existiu. Recordemos que Portugal teve senhorio no século XVI e por cerca de um século, da Terra Nova, do Labrador e da Nova Escócia, reconhecidos pelo direito da época.”

No prosseguimento das suas pesquisas e fazendo sempre realçar a ignorância e o esquecimento da participação portuguesa nas histórias do país,

punha embaraçados os professores catedráticos que reagiam sempre com o mesmo argumento de “são vocês que têm de fazer valer os vossos pontos etc e tal. A partir de então realizei vários trabalhos sobre os portugueses, aprofundei conhecimentos sobre Fagundes, sobre a primeira colónia europeia no Canadá que foi a portuguesa de Cap Breton, tomei conhecimento de que Cartier falava Português — a língua portugalense, de que era intérprete em Saint-Malo. Vários cronistas falam nisso. E até então nunca ninguém tinha posto em causa a soberania portuguesa na Terra Nova. Foi alguns anos mais tarde, depois de várias peripécias e quando os Filipes ocuparam Portugal, que a Inglaterra se aproveitou para enviar uma esquadra ocupar o território”

Saltamos no tempo para época mais recente e fixamo-nos em 1992. Nesse tempo decorriam os preparativos para as comemorações dos 350 anos da fundação de Montreal. “Fui abordado por Arlindo Vieira e outras pessoas que pertenciam à APEP, para fazer algo relacionado com a participação dos portugueses na descoberta do Canadá, de cujos trabalhos por mim executados tinham conhe-

cimento. Pensou-se então fazer uma brochura histórica que finalmente conduziu à publicação do livro “Les Portugais dans l’exploration et la colonisation de l’est du Canada au XVI siècle”. Neste espaço de tempo tinha trazido de Portugal um livro magnífico sobre a cartografia portuguesa que prova, sem sombra de dúvida, que toda a cartografia que fala do Canadá é portuguesa ou de origem portuguesa. Pensamos então de acompanhar a saída do livro com uma exposição na Place Ville-Marie de cartas topográficas onde realçava a carta — “Vers Montréal, les routes maritimes portugaises, que teve assinalável êxito.”

Mais tarde, Manuel Moura expôs em várias ocasiões, a sua colecção de cartas antigas em diferentes locais, sendo de assinalar a exposição aquando das comemorações do Dia de Portugal no Velho Porto de Montreal.

Manuel Moura participou em vários outros eventos para os quais foi convidado em função a sua peritagem em assuntos históricos, tendo publicado diversos artigos em revistas e jornais de origem portuguesa e estrangeiros, todos mais ou menos ligados à presença por-

Cont. na pág. 7

Nos fleurs expriment vos sentiments

L'amie des
Fleurs

Designers en art floral

4401, Charleroi
Montréal, Québec
Fax: (514) 270-0583

(514) 279-5680

FLORA EXOTICA

www.floraexotica.ca
PerryNguyen@floraexotica.ca
(514) 747-7618 (514) 586-7383



PLANTASTROPICAIS

FOLIAGE Bambú, Bonsai, Cycad, Ginkgo, Alocasia ...

FLORES Coral Vine, Bougainvillea, Tibouchina, Orchid Cactus, Jasmim, Night jasmim, Jasmim De Caiena, Jasmim De Sao, Jose, Jasmim Do Para, Jasmim Manga, Lotus, Flamboyant, Orange Jasmin, White Champaca, Cassia - Chuva de ouro, Canafistula, Clerodendron, Mimosa Momjoleiro, Mororo, Lantana, Wisteria, ...

FRUTOS Goiyabeira, Araçá, Jambolao, Roma, Romanzeira, Pumelo, Calamondin, lima, Kumquat, ata, fruta da condessa, fruta de conde, pinha, Araticum Ponhe, Graviola, Tamarina, Tamarindo, Carambola, Caramboleira, Pitanga, Banana, Jaboticaba, Cainito, loquat, Figo

LEGUMES E ARVORES Lufa, Ahipa, Jacatupé, Jacutupé, Jocotupé, Balsamina-de-purga, Quiabo, Thai Basil, Hortela, Coentro, Bertalha





Manchetes

Manuel de Almeida Moura, um apaixonado de História.

Cont. da pág. 6

tuguesa nas terras do Canadá, que como já foi dito, se situam antes mesmo da vinda dos Côte-Real, como é o caso de João Fernandes Lavrador que já havia chegado à Gronelândia e explorado os bancos da Terra Nova.

Não é portanto surpreendente, o facto de ter sido aproximado pelo Cônsul-Geral, a fim de preparar algo significativo para as comemorações dos 50 anos da Imigração moderna portuguesa para o Canadá. Numa reunião em forma de sondagem efectuada, Manuel Moura recordou uma tentativa que tinha sido feita há anos atrás por Imitério Soares, Azevedo e outros, que pretendia reunir e homenagear os chegados em 1957, mas que finalmente não passou de um jantar sem continuação, apesar dos convites e pedidos feitos através da imprensa e pessoalmente, de material que quisessem emprestar para complementar a iniciativa.

Assim, Manuel Moura sugeriu que se fizesse um documento sobre a chegada das primei-

resse para a publicação que preparava. Pesquisei toda a bibliografia relacionada com os pioneiros, grande parte da qual utilizei e aparece indicada na edição. Contactei também a Assembleia da República para a obtenção de cópias das Leis e decretos publicados sobre o assunto. Como no meu plano do livro tinha decidido de escrever por capítulos, dediquei um deles aos testemunhos dos imigrantes da época, tendo para isso previsto entrevistas e foi aí que o senhor Imitério Soares colaborou, a partir de questionários que preparei para o efeito. Como ele me procurava sempre em que poderia participar, dei-lhe algumas das entrevistas a fazer, e é por isso que o seu nome aparece na capa. Pela colaboração que deu na tomada de algumas entrevistas. Ofereci-lhe por isso, algumas centenas de livros para o que bem entenda fazer com eles. No que respeita ao livro foi feito integralmente por mim, a responsabilidade dos textos é minha, tendo contra-



ras vagas da imigração em 1953 e, se eventualmente houvesse fundos, condensar-se-ia o produto das pesquisas realizadas, numa publicação impressa e distribuída ao público.

Chegamos deste modo ao esboço do que viria a ser o livro *Pionniers* lançado no quinquagésimo aniversário desta imigração e a explicação como se concretizou a edição. *"Tendo sido aceite a minha proposta, comecei a fazer algumas pesquisas e lembrando-me do telefonema que o senhor Imitério Soares me tinha feito em 97 relacionado com a tal iniciativa que não teve seguimento, telefonei-lhe para me informar se continuava interessado em colaborar num projecto deste tipo e respondendo-me afirmativamente dei-lhe a oportunidade de procurar documentações ligadas com os primeiros contingentes de imigrantes, enquanto que eu iniciava a escrita dos textos e contactava o Arquivo Histórico Diplomático que, informando-me da não existência de qualquer acordo escrito entre Portugal e o Canadá, me enviou porém, muitas fotocópias de documentos e ofícios de grande interesse sobre os pioneiros, completados mais tarde por outras facilidades e documentação concedidas pelo ex-Cônsul Dr. Eduardo Fernandes que se encontra colocado neste arquivo e que encontrei numa deslocação que entretanto fiz a Lisboa.*

Por outro lado, o Dr. Nuno Bello, facilitou-me o acesso aos arquivos do Consulado, onde passei algumas semanas na procura de elementos de inte-

Actuação, êxito...

Natércia Rodrigues

Cada actuação é mais um êxito na vida de Luís Miguel S. D. Fernandes.

Luís, é um jovem que nasceu

tais como a Viola Braguesa, flauta, concertina, acordeão e piano.

Enquanto que director musi-



em Águeda, Portugal e licenciou-se em Ensino de Música na Universidade de Aveiro. É formador de instrumentos tradicionais na d'Orfeu que é uma Associação Cultural da qual ele é fundador e membro desde 1995. Artista laureado pela UNESCO com a bolsa ASCHBERG para uma residência artística na Musique Multi-Montreal (Montreal, Canadá) de Março a Junho de 2004.

O Luís esteve no Reino Unido em Agosto de 2000, participou no "Strictly Mundial 2000" um Fórum Europeu de Músicas Mundiais em Espanha, esteve em Bruxelas, na França, na Polónia, na Finlândia, Eslovénia, República Checa... noutras palavras, bem poucos são os países que não tiveram ainda o prazer de ter o Luís em seu solo. Este ano, já esteve na Tunísia e na Itália.

Apesar de uma profunda formação académica, o Luís adquiriu uma grande bagagem musical através do contacto permanente que tem com os músicos de música tradicional. Estas músicas sempre povoaram o seu universo de trabalho.

Tem uma voz madura e distinta, toca vários instrumentos,

cal, Luís Fernandes orienta ao mesmo tempo músicos vindos do jazz, da música clássica ou pop ou até mesmo folclórica. As suas capacidades de músico intérprete e criador distinguiram-no em todos os lados assim como no meio artístico Québécois. Juntamente com outros músicos tais como Yves Lambert, músico muito conhecido pelo seu percurso na "La Bottine Souriante", Mireille Marchal, Marta Raposo e outros, proporcionaram três excelentes serões musicais.

A assistência estava visivelmente satisfeita pois correspondeu muito bem aos pedidos do Luís tanto para cantarem como para dançarem, sobretudo a "Dobadoura".

Creio que, como eu, as pessoas notaram logo quando entraram no grande salão "Salle de Concert et Cabaret des Festivaliers" que iríamos mergulhar numa viagem musical surpreendente e magnífica.

O Luís conseguiu explicar, num excelente francês, os promenores das canções populares e da música que tocava e cantava, do nosso Portugal. Deixou assim entrar o ritmo da música no coração do povo e viveu-se um serão magnífico.

Amigável homenagem

As alunas do secundário da Escola Portuguesa de Laval, realizam no domingo 23 de Maio próximo um "brunch" de homenagem ao Rev. Padre José Arruda, da Paróquia N.ª.S.ª de Fátima de Laval, ao meio-dia, logo após a saída da missa. Todos os amigos do Pároco são convidados a participar e os bilhetes estarão à venda na Padaria S. Miguel e no domingo 15 à porta da Igreja. Esteja connosco.



CÉRAMIQUES SOLANO

Importateur Distributeur

50% a 70% de desconto

Preços especiais para empreiteiros e proprietários de blocos de apartamentos em todos os nossos azulejos de 1ª qualidade importados de Italia, assim como colecções Indus, Athena, Polis, Ragno, acessórios de casa de banho, de Sergio Leone, etc...

4833 Jean-Talon est (514) 727-6293

Belas, as de... The Otherwise !

Fotografias e texto: Sónia e Adelaide Vilela

Chama-se "The Otherwise" o Grupo criado e "baptizado" por três lindas adolescentes da nossa comunidade. Rosana Vilela, Stacy Pimentel e Marlyn Belbuto estão hoje em destaque, nesta edição de *A Voz de Portugal*.

No sábado da segunda semana do mês de Abril, o Centro Comunitário do Espírito Santo de Anjou, desenvolveu uma iniciativa, organizou um jantar de amigos a fim de encorajar as futuras vedetas a divulgarem ao público os seus jovens dotes artísticos. Neste espaço criado

vidades sócio-comunitárias ou artísticas.

Com um plano musical interessante o palco de Anjou acolheu a Rosana à batária, a Marlyn à Viola eléctrica e a Stacy à viola clássica. Dinâmica como nunca, a Stacy de microfone punho brindou os pre-



para acolher a juventude havia rapazes e raparigas de outras nacionalidades, alguns deles, amigos ou colegas das nossas luso canadianas

Festa onde haja jovens e adultos é sempre bom. No mundo podre de hoje onde há tantas desgraças, até dá jeito guardá-los por perto dos encarregados de educação. Neste encontro pudemos ver com satisfação o considerado crédito que os pais da Stacy, os da Marlyn e os da Rosana deram as suas queridas filhas.

De referir que também o Centro tem aberto as portas a outros grupos de jovens e adultos criando-lhes espaços para que cada um possa avançar e brilhar no seu tipo de acti-

sententes com algumas bonitas canções em inglês. Perguntamos a Stacy porque não cantava em português e logo ficou decidido que envidaria esforços para encontrar música portuguesa que lhe falasse ao coração. E verdade que o nível artístico destas três meninas não é elevado mas como vontade e talento não lhes falta, apostamos que um dia viremos aqui aplaudir os seus êxitos. Rosana, Stacy e Marlyn sinceros parabéns.

Nota: De referir que a fotografia que ilustra este pequeno apontamento tem marca de Sónia Vilela, uma menina de sete anos com muito jeito na arte da fotografia. Obrigada Sónia.

Luís Pereira
Daniel Boal

Sem mensalidade

\$ 0.00

RTPi
RTP Açores
Itália
Alemanha

Antena 7.6 ft. **motorizada**, capacidade de 20 satélites, possibilidade de 300 canais.
Antena **fixa** 7.6 ft., capta RTPi, Itália e Alemanha

Tratamos da instalação de todo o equipamento para Sport TV

E agora disponível na Illico, através de Videotron

O canal que todos esperávamos
Tel. (514) 947-1479 Fax : (514) 633-8347
www.lumar-sat.com





Regiões de Portugal

FONTE ARCADA Marco e arcano da epopeia Lusa

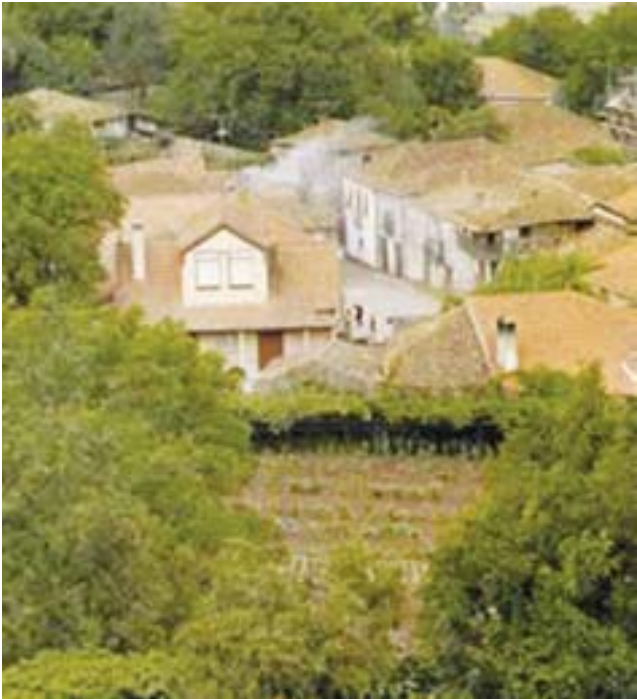
Fonte Arcada fica situada na parte mais ridente e mais fértil do altiplano onde corre o rio Távora, no centro do território do Concelho que já foi, amenizando a paisagem de montanha, habitada desde o neolítico.

Geograficamente, a região situa-se no limite nordeste da Beira Alta (designada por Orlando Ribeiro, de Beira Transmontana), onde desaguiam três verdadeiros rios que descem das vertentes da Serra da Lapa e alimentam o caudal do Távora que corre de nascente, por Vila da Ponte, dividindo a região em duas partes quase idênticas.

Os cerros da Lapa, para Sul, e os relevos do Norte que se encontram com a recuada serra do Cirigo, são cortados por ribeiros e alagados vales onde medram hortas e formosos pomares de macieiras, entre olivedos e vinhas nas encostas soalheiras.

Os soutos de castanheiros formam uma mancha verde e uniforme na paisagem de Maio, ou sépia no Outono, onde se produzem as mais saborosas castanhas do mundo.

Protegida a ocidente pelas penedias das serras de Leomil e a Sul pela Lapa, esta de relevo antigo e crista arredondada, e a oriente pelos relevos pedre-



gos da Zebreira e do Pereiro, já contrafortes da Estrela cujo sistema de maciços completa o centro da Meseta Ibérica, onde dificilmente chegam as brisas do mar ou os rigorosos frios de Espanha, apresenta-se como uma enorme faixa de terra fértil, abrigada de ventos e banhada pelo sol, permitindo culturas de espécies vegetais muito ricas.

A Terra do Ocidente, maninha de pinhal, a 850 metros de altitude, é agreste mas de enorme beleza, realçada pela presença profusa de granitos negros e azuis que, depois de trabalhados, enriquecem muitas obras monumentais, como pode servir de exemplo o palácio da Câmara de Sernancelhe, com o magnífico pavimento daquela pedra.

Uma certa rudeza das gentes, estratificadas em pequenas comunidades características,

que o antropólogo Robert Redfield não teria hesitado em classificar como “folk society”, tendo como marca distintiva a prevalência do sagrado sobre o profano, e onde, por isso mesmo, os comportamentos atávicos são dificilmente abandonados, fez com que um ilustre filho desta região, Aquilino Ribeiro, lhes atribuisse o nome de Terras do Demo, e com este epíteto titulassem um dos seus mais conhecidos romances, de grande beleza, apesar do cru realismo que dele se desprende e do recorte que nele faz do perfil colectivo dos beirões, em que ele próprio se inclui.

É assim, no centro de um enorme trapézio com aproximadamente 150 léguas quadradas, tendo como vértices as cidades de Lamego, Viseu, Guarda e Vila Nova de Foz Côa, constituindo uma das zonas mais elevadas da Meseta, e portanto da Beira Alta, que se situam estas férteis terras do Távora.

Entre Távora e Côa estende-se uma das mais singulares regiões deste nosso país, bafejada por um magnífico microclima mediterrânico, onde florescem as laranjeiras, as amendoeiras, as cerejeiras e os pessegueiros que, na Primavera, enfeitam a paisagem com grinaldas nupciais. Não será

Histórico

A honorificação de Fonte Arcada e algumas das suas consequências na formação do Reino de Portugal

O rio Távora era, no século XI, o limite da “Província de Coimbra”, tal como, de forma homóloga, o Douro limitava a “Província de Portugal” ou, como escreve Estrabão, o geógrafo, cerca de 25 anos antes de Cristo: “ex Lameco usque ad mare per aquam flumini Durii”. O Rio Douro estabelecia, assim, uma dupla fronteira: a provincial e a de domínio.

Efectivamente, as terras limitadas pelo Távora, de Vila da Ponte até ao Douro, e da confluência deste até Bragança, eram terras de Braganças.

Para poente ficavam as terras



dos Gascos, ou dos de Riba Douro, famílias estas que sempre se deram, ao que tudo indica, bastante bem, apesar da concorrência de influências que entre si exerciam, para estarem nas graças de condes e reis.

Os Gascos e o seu principal clã, o dos Coelho (que filia a sua origem nos remotos Cónios), a que pertencia Egas Moniz, detinham as terras de Lamego e suas vizinhanças, incluindo-se nestas Tarouca, S. João, S. Martinho, etc.

A família era suficientemente importante para que ao seu patriarca fosse confiada a guarda e educação do Príncipe Dom Afonso, filho do Conde Dom Henrique de Borgonha e da Condessa Dona Tareja, filha do Rei Afonso VI de Leão, o Bravo.

A justificação da fundação de um novo reino começa, efectivamente aqui, por então estar já criada a consciência de uma regionalidade e territorialidade próprias, a que só faltava uma cabeça coroada para se transformar em Nação.

O enfoque mais recente da História dessa época permite afirmar que a entrega, em 1096, da administração do Condado de Portugal à Condessa Tareja, foi, realmente, um Acto de Fundação.

A consolidação do Reino de Portugal como nação, que se segue imediatamente a esse Acto de Fundação, passa, efectivamente, pelo episódio histórico da ultrapassagem do Távora, (constituindo este rio, para Leão, o limite leste do Condado Portucalense).

Sabe-se, pelas Crónicas de Salzedas, que em 1126, depois

de Março, ou da Morte de D. Tereza, o Infante faz a doação de Fonte Arcada (de uma e outra banda do Távora) a Egas Moniz e sua mulher Teresa Afonso.

Não deveria parecer excessivo nem descabido assinalar aqui o facto de a Doação de Fonte Arcada preceder num curtíssimo prazo a doação dos meios necessários à fundação do Mosteiro de Salzedas.

Efectivamente, sobre a ligação histórica de Fonte Arcada a Salzedas, bastará consultar a Relação Sucessória dos Dom Abades de Salzedas para ai constatar várias referências a doações e prazos ao Mosteiro.

Assim, na ordem dos Abades, temos:

1º - D. João Cirrita - (1126-1130) - Doação de D. Teresa Afonso; 8º - D. Pedro (1249-

1256) - Prazos em Trancoso [...] Fonte Arcada e doação em Pinhel; 12º - D. Pedro Nunes (1290-1296) - Prazos em Santa Cruz, Fonte Arcada e Quinta de Silveiras (Viseu).

Esta prova da íntima ligação de Fonte Arcada a Salzedas deveria bastar, só por si, para não desligar, nem no tempo, nem na História, o destino destes dois lugares, sob pena de, ao fazê-lo, se cometer um inqualificável acto de ocultação, com imprevisíveis consequências no destino destes povos.

A Doação de uma Villa implica a sua honorificação na estirpe doadora. E é, decisivamente, este acto de honorificação na estirpe doadora que desagrada ao Rei de Leão, por de algum modo viciar o rígido Código Visigótico, no que se referia à instituição do Direito de Suserania.

Pelo lado da casta dos de Riba-Douro, estavam envolvidos naquela dupla ultrapassagem ilegal do Rio e do Direito Visigótico, Egas Moniz e o seu pupilo, o Infante D. Afonso Henriques.

É este episódio *sui-generis* na História de Portugal, que relaciona os acontecimentos que tiveram lugar em Lamego, entre 1126 e 1128, que levaram de forma directa, à constituição do Reino de Portugal.

É, pois, deste modo singular, que Fonte Arcada está predestinada a assumir um papel importante, através de dois dos mais importantes actos que estão na origem do Reino de Portugal, queiram ou não admiti-lo os historiógrafos clássicos.

E estes actos são:

1º - A instituição, por Dona Teresa, da Sede da Ordem do Templo, em Fonte Arcada, estando esta Ordem, como se sabe, na origem da reconquista, povoamento e administração das terras do Sul e, portanto, de Portugal como reino;

2º - O desencadeamento dos



actos de honorificação, pela concessão de forais, os quais, provocando a ira do rei de Leão, tiveram como resultado a reunião (revolucionária) das chamadas Cortes de Lamego.

3º - A fundação do Mosteiro de Salzedas, cuja entrega a Ordem de Cister irá contribuir para a profunda modificação do ambiente agrário e humano, dadas as tecnologias profundamente inovadoras introduzida pelos frades desta Ordem no cultivo das terras.

As inúmeras viagens que, por aquela altura, apesar da sua avançada idade, D. João Peculiar, Bispo de Braga, fez a Roma, demonstram bem o interesse que havia em obter da Sé Apostólica o reconhecimento do Novo Reino, que então só Roma poderia legalizar.

Apri-meira Bula a reconhecer a autonomia do Reino é a “Manifestis probatum”, datada de 23 de Maio de 1179, dada por Alexandre III. Nela se reconhece a D. Afonso Henriques o

título de Rei de Portugal, sendo o reino considerado sob a protecção da Santa Sé.

Desde o ano de 1099 que foram emitidas milhares de bulas relativas a Portugal, muitas delas, como a Manifestis, da maior importância para a história nacional. A 4 de Maio de

1493, a Inter caetera, de Alexandre VI, divide o Mundo dos Descobrimentos em dois hemisférios: - o de Oriente para Portugal e o de Ocidente para Espanha.

Deste modo são legalizadas as fronteiras naturais e universais entre os dois domínios e se põe fim às reivindicações territoriais entre os reinos de Portugal e da Espanha.

E, facto estranho e curioso, ao mesmo tempo que se delimita e definitivamente se consolida a fronteira do Reino, onde o Távora desempenhou tão importante papel de linha divisória entre os reinos de Portugal e Leão, também a linha de Torres Vedras divide todo o planeta entre o Reino de Portugal e o de Castela, cujas consequências culminam nos anos seguintes (1494/8) com as Grandes Viagens Marítimas, epopeias que dão início à Idade Moderna.



RESTAURANT

Casa Portuguesa

Grelhados na brasa

Telefone

(450) 622-1422



**5115, Boul. Des Laurentides
Laval, Qué. H7K 2J7**



O Guia dos Adeptos I

12 Junho - 4 Julho



WWW.CHAMPSSPORTS.CA

Venham assistir a todos os jogos em directo

O SEU BAR DESPORTIVO

3956, boul. St-Laurent Tel.: 514.987.6444





Desporto



GRUPO A : PORTUGAL



História das equipas: Portugal

Tal como a Holanda, Portugal granjeou, com o passar dos anos, uma excelente reputação futebolística, graças a um jogo caracterizado por um estilo elegante e atraente. Apesar de ser um país pequeno, Portugal beneficiou do talento de jogadores, provenientes das antigas colónias, como Angola e Moçambique, para além da influência brasileira.

Um lento começo
O primeiro jogo disputado em solo português foi realizado em 1888, quase cem anos antes do grande Eusébio ter deliciado os adeptos do futebol, na fase final do Mundial 66, disputado em Inglaterra, onde se sagrou o melhor marcador da prova com nove golos apontados, quatro deles numa memorável vitória, nos quartos-de-final, frente à Coreia do Norte. No entanto, demorou algum tempo até que o futebol português se afirmasse e a Federação Portuguesa de Futebol foi fundada

apenas, em 1914.

Excelente campanha
O primeiro jogo internacional da selecção portuguesa foi disputado em 1921 e terminou com uma derrota por 3-1, frente aos vizinhos da Espanha. Dois anos depois, Portugal tornava-se membro da FIFA, e começava a demonstrar o seu talento, com uma excelente campanha a levar a equipa das quinas, aos quartos-de-final do Torneio Olímpico de 1928, disputado na Holanda, seis anos antes da criação da primeira liga profissional.

Orgulho na recusa
As décadas seguintes, porém, não trouxeram resultados relevantes e o mais perto que a equipa nacional esteve de dar nas vistas, foi quando recusou disputar o Campeonato do Mundo de 1950, no Brasil, na sequência da desistência da sua congénere da Turquia. Uma decisão que de-

monstra o orgulho que os portugueses têm no seu futebol.

O grande Eusébio
Epouco tempo depois os portugueses tiveram motivos suficientes para se orgulharem da sua selecção. Enquanto o Benfica dava cartas na Europa, o seu melhor jogador, Eusébio, nascido em Moçambique, destacar-se-ia com a camisola da selecção portuguesa, contribuindo para a conquista do terceiro lugar no Mundial de 1966, ano em que o “pantera negra” foi eleito, Futebolista Europeu do Ano.

No mapa do futebol
A participação nesse mundial colocou Portugal no mapa do futebol, mas para que a equipa nacional voltasse a brilhar foi preciso esperar até 1984, altura em que uma formação estreante na fase final de um Campeo-

Mundial decepcionante
No Mundial de 86, Portugal começou bem ao vencer a Inglaterra por 1-0, mas a lesão grave do guarda-redes Manuel Bento, que partiu a perna num treino e as duas derrotas nos jogos seguintes, contra a Polónia por 1-0 e Marrocos por 3-1, significariam uma saída prematura do Mundial do México.

A geração de ouro
O futuro, no entanto, mostrou a importância do trabalho nas camadas jovens e o início dos anos 90 assistiu ao renascer do futebol português, graças a uma nova geração de talentosos jogadores, alicerçada em vários títulos europeus conquistados nos vários escalões etários e nos dois títulos mundiais de juniores, arrecadados em 1989, na Arábia Saudita e 1991, em Portugal. A



nato da Europa e construída à volta do talento de Nenê, Fernando Chalana e Rui Jordão, chegou às meias-finais.

categoria de Luís Figo, Rui Costa e Fernando Couto foi a base de uma nova selecção, que sendo vencedora nas ca-

Fase de grupo		
12.06.2004	Grécia	12:00
16.06.2004	Rússia	14:45
20.06.2004	Espanha	14:45



madas jovens, dava esperanças de futuro a todos os portugueses.

Grandes no UEFA EURO 2000™
A medida que os membros da “geração de ouro” se impunham na primeira equipa nacional, muito se esperava de Portugal, mas pouco se alcançou. A equipa das quinas chegou à segunda fase do EURO 96™ e falhou o apuramento para o Mundial 1998. No entanto a sua performance no UEFA EURO 2000™, onde só foi travada pela equipa francesa - que se sagraria campeã da Europa -, nas meias-finais da competição, trouxe de volta à luz da ribalta a equipa portuguesa.

Pequenos no Mundial 2002
Para muitos, o Mundial 2002



era visto como a grande hipótese de Portugal finalmente chegar ao ouro, beneficiando do facto das “eperanças” serem agora “certezas”, mas a verdade foi bem diferente e as derrotas perante os Estados Unidos e a Coreia, ditaram um regresso do Oriente, pela porta pequena.

Agora ou nunca
A excelência dos jogadores que integraram a equipa do FC Porto, vencedora da Taça UEFA, na época 2002/03, acrescentou mais alguns talentos ao futebol português e a jogar em casa no UEFA EURO 2004™, terá provavelmente chegado o momento, de Portugal mostrar ao mundo o que é capaz de fazer.



Produtos oficiais licenciado

4040 boul. St-Laurent
Montreal, Quebec
Tel.: (514) 286-0688







Perfil da equipa: Portugal

No estrangeiro, chamam à equipa portuguesa "o Brasil da Europa". Recheada de talento e jogadores com sublimes qualidades técnicas, a selecção lusa tem agora a oportunidade de impor o seu estilo, no UEFA EURO 2004™, sob o comando do treinador brasileiro Luiz Felipe Scolari.

Hora de triunfar

De novo estruturada com base num vasto grupo de jogadores extremamente dotados, a equipa de Scolari tem de seguir o exemplo do Brasil e transformar o seu indiscutível potencial em títulos.

Factor casa

Um rendimento abaixo do esperado ditou o afastamento de Portugal do Campeonato do Mundo de 2002, logo na primeira fase da prova. A selecção lusa foi eliminada, juntamente com a Polónia num grupo que integrou, ainda, os Estados Unidos da América e a anfitriã, Coreia do Sul, adversários considerados acessíveis pelos países europeus, antes da realização da fase. No entanto, tal como a Coreia do Sul fez no Mundial de 2002, Portugal espera tirar proveito da vantagem de actuar em casa, em busca do primeiro título europeu.

Perto do êxito

A selecção portuguesa é composta por uma mistura de juventude e experiência. Apesar de o próximo Campeonato Europeu ser considerado a última oportunidade para alguns jogadores, Portugal confia ainda na influência de alguns dos nomes da sua denominada

"geração de ouro", descoberta pelo técnico Carlos Queiroz, no final da década de 80. A "geração de ouro" esteve à beira da glória no UEFA EURO 2000™, onde apenas foi derrotada, nas meias-finais, pela França, que venceu a competição.

Ouro e platina

A equipa lusa tem em Luís Figo um criativo de extrema qualidade, capaz de fazer tudo com a bola nos pés. Mas com Figo, João Pinto, Rui Costa e Fernando Couto a entrarem na fase descendente das respectivas carreiras, Portugal concentra atenções na nova e muito promissora "geração de platina".

Nova geração

Cristiano Ronaldo, jogador do Manchester United FC, será a mais cintilante das novas estrelas, mas Portugal tem ainda em Helder Postiga, Hugo Viana, Simão Sabrosa, Tiago e Ricardo Quaresma alternativas de peso para a eventual ausência dos mais veteranos. Ronaldo pode alinhar em qualquer posição no ataque e é provável que Scolari o utilize como "joker" lançado no jogo a qualquer momento quando o esquema de 4-4-2, onde Figo pontifica no lado direito do meio-campo, não esteja a produzir resultados.

Oportunidade para brilhar

Tendo dado à nova geração a possibilidade de ganhar nome ao serviço da selecção Sub-21, Scolari vem aproveitando o ano de 2003 para abrir as portas da equipa principal aos jogadores mais novos, naturalmente a

pensar no EURO 2004™. O seleccionador pensa, seguramente, aliar a força e o talento da juventude à técnica e força de vontade de Luís Figo.

Campeão do Mundo

A grande questão que se coloca ao treinador campeão do Mundo é a capacidade de combinar duas gerações, na perspectiva de construir uma equipa capaz de fazer frente a selecções poderosas como a França e a Itália. Scolari, que conduziu o Brasil ao título no Mundial de 2002, acredita ser capaz disso. No dia da sua apresentação como seleccionador de Portugal, o treinador brasileiro manifestou a intenção de vencer o EURO 2004™.

Esquemas defensivos

Durante a passagem pelo comando técnico do Brasil, Scolari recebeu críticas de diversos quadrantes da imprensa brasileira, sendo acusado de adoptar esquemas demasiadamente defensivos. O treinador prefere que as suas equipas actuem de acordo com um estilo europeu, instruindo os jogadores no sentido de impedirem, a qualquer custo, o adversário de impor o seu ritmo.

Estilo ofensivo

Os adeptos e jogadores portugueses, habituados a um estilo ofensivo que rendeu frutos no passado mais recente, têm tido alguma dificuldade em compreender os métodos de Scolari. Porém, se a ideia é ganhar a qualquer preço, Portugal tem motivos para escutar o treinador brasileiro.

GRUPO A : GRÉCIA



Perfil da equipa: Grécia

A defesa provou ser o melhor ataque da selecção grega que alcançou a fase final do UEFA EURO 2004™.

Vitórias fundamentais

Quando os gregos viajaram para Saragoça assolados por lesões, em Junho, para o jogo com a Espanha, alcançar a Ucrânia na luta por um lugar nos "playoffs" parecia uma tarefa difícil, depois de a selecção helénica ter perdido para estas mesmas equipas os dois primeiros jogos de qualificação. Mas a Grécia venceu o encontro, por 1-0, depois de os espanhóis terem ganho confortavelmente a primeira mão. Seguiram-se triunfos pela mesma margem ante a Ucrânia e a Arménia, tendo a Grécia encetado uma recuperação fantástica, sem golos sofridos ao longo de quase um ano.

Feito impressionante

Esse feito foi ainda mais impressionante tendo em conta o poderio ofensivo da Espanha e da Ucrânia, com Raúl González e Andriy Shevchenko entre os que foram travados pela defesa grega. Uma forte ética de equipa e uma grande dose de determinação foram os principais factores que ajudaram a Grécia a qualificar-se para Portugal.



Guarda-redes de sucesso

Antonios Nikopolidis foi o guarda-redes que alinhou nesses jogos tão importantes e a sua experiência adquirida na UEFA Champions League, ao serviço do Panathinaikos FC, revelou-se bastante útil. A sua frente, Rehagel começou com uma defesa composta por quatro homens, apostando num 4-4-2 - com Giourkas Seitaridis, Stylianos Venetidis, Niklos Dabizas e Traianos Dellas -, mas, para a crucial

o 4-5-1, com Vassilios Lakis no lado contrário. Zisis Vryzas, habitualmente avançado, ficou com a missão mais livre e marcou o golo que valeu o triunfo com a Arménia.

Parcerias de ataque

Na frente, Themistoklis Nikolaidis e Angelos Charisteas começaram como a principal dupla de avançados, no 4-4-2, e ambos conseguiram golos fundamentais durante a campanha de apuramento. Nikolaidis perdeu a titularidade, com Vryzas ou Charisteas a serem utilizados sozinhos na frente de ataque - este último entrou para o lugar de Nikolaidis no embate com a Ucrânia, marcando o golo da vitória, aos 86 minutos.

Flexibilidade táctica

No entanto, com todas estas opções, Rehagel precisava que os seus jogadores demonstrassem flexibilidade, tanto táctica como posicional, e a dedicação deles à causa foi demonstrada na defesa do primeiro lugar, em Espanha, e depois com a Ucrânia.

Resultados decepcionantes

Para a Grécia, o desafio é



visita a Espanha, optou por alinhar em 5-4-1, com um líbero, o que permitia a mutação para 3-4-3 em situações de ataque.

Opção por cinco defesas

Nessa formação, Dellas actuou como líbero, acompanhado por Seitaridis e Venetidis, ou Panagiotis Fyssas, no sector mais recuado. Era a Theodoros Zagorakis e Angelos Basinas que competia apoiar a defesa, a partir de um meio-campo que fez um bom trabalho no que respeita à pressão exercida, anulando uma equipa espanhola que dominou a posse de bola a toda a largura do terreno.

Papel das alas

Stylianos Giannakopoulos - autor do espectacular golo da vitória frente a Espanha - joga na ala direita, dando apoio ao avançado caso a equipa adopte

mostrar que é capaz de se apresentar na melhor forma ao mais alto nível, dado que nunca venceu um jogo em fases finais de grandes torneios. As últimas vezes que os gregos se qualificaram para o Campeonato da Europa foram em 1980, quando empataram com a República Federal da Alemanha mas perderam os outros dois jogos, e no Campeonato do Mundo de 1994, quando foram derrotados nos três jogos.

A caminho do Europeu

Os resultados dos clubes gregos no futebol europeu, imbatíveis em casa mas vulneráveis fora, não se reflectem na selecção nacional, como ficou provado em Espanha. Porém, é precisamente a capacidade que a Grécia tem para produzir exibições consistentes longe de Atenas que vai ser colocada à prova.



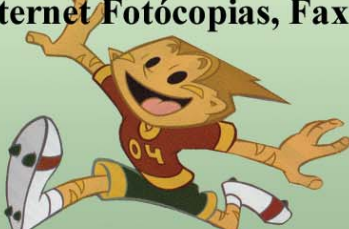


Le Point Vert

4040 Boul. St-Laurent
Montréal (Quebec) H2W 1Y8

Tél.: (514) 982-9195 Fax: (514) 982-9565

Revistas, Tabacaria,
Internet Fotócopias, Fax



BOM EURO 2004







Desporto



GRUPO A : ESPANHA



Perfil da equipa: Espanha

A Espanha pode ter precisado de ganhar o “play-off” frente à Noruega para garantir o acesso à fase final do UEFA EURO 2004™, mas não existem muitas dúvidas sobre o talento da sua equipa.

campo, tal como acontece no Valencia CF, ajudado pelo companheiro de equipa David Albelda e pelo criativo Xabi Alonso. Nas alas, Vicente, também do Valencia, é a primeira escolha na esquerda, enquanto



Carradas de talento

Desde a escolha entre Casillas e Santiago Cañizares para a baliza, à opção de Carles Puyol ou Michael Salgado na defesa, passando pelos médios Xabi Alonso e Rubén Baraja, ou pelos avançados Raúl González e Juan Carlos Valerón, o seleccionador Iñaki Sáez tem carradas de talento por onde optar, invejadas pela maior parte dos outros treinadores, bem patente na qualidade individual dos jogadores que nem sequer costumam ser titulares.

Vasta experiência

O esquema de 4-4-2 é, sem surpresas, formado por jogadores com vasta experiência na liga espanhola e na UEFA Champions League. Raúl, o melhor marcador de sempre da selecção espanhola, lidera o ataque, apoiado na criatividade de Valerón, embora os jovens Fernando Torres e José Antonio Reyes estejam perto da titularidade.

Meio-campo

Baraja é a chave do meio-

Joseba Etxeberria ou Joaquín costumam ser utilizados no lado direito. Raúl e Torres são excelentes a finalizar os seus cruzamentos.

Escolha defensiva

Na defesa, Sáez já testou diversas duplas de centrais. Puyol e Iván Helguera foram muito utilizados, mas Carlos Marchena também tem qualidade. A capacidade defensiva e velocidade pelo flanco de Salgado deram-lhe a titularidade como lateral direito, a exemplo do que acontece no Real Madrid CF, enquanto Raúl Bravo, sem companheiro de clube, tem ganho o lugar de lateral-esquerdo, sofrendo a concorrência de Juanito, devido à deslocação de Puyol para



o centro.

Qualidade na baliza

Casillas é a primeira escolha para a baliza e as suas defesas acrobáticas relegaram para o banco o experiente Cañizares. Na verdade, a Espanha sofreu apenas quatro golos no Grupo 6, marcando 16-o dobro dos conseguidos pela Grécia, que ficou em primeiro lugar e garantiu o apuramento directo.

Excelente começo

De facto, durante grande parte da fase de apuramento, a Espanha pareceu ser a melhor equipa do grupo. A sua vitória na Grécia, por 2-0, no primeiro jogo de Sáez no comando técnico, não deixou dúvidas, e apenas um golo sofrido nos últimos segundos do encontro com a Ucrânia, em Kiev, impediu os espanhóis de somarem triunfos nos primeiros quatro jogos.

Percalços em Junho

No passado mês de Junho, a Espanha perdeu em casa com a Grécia, por 1-0, empatando logo a seguir a zero com a Irlanda do Norte, o que deixou os gregos no primeiro lugar e obrigou a equipa de Sáez a disputar o “play-off”.

Noruega derrotada

A Espanha reencontrou, no entanto, a boa forma no “play-off”. Apesar de ter ganho por apenas 2-1 na primeira mão, em Valência, graças a um autogolo de Henning Berg, os espanhóis foram claramente melhores e reforçaram essa ideia com uma vitória confortável em Oslo, por 3-0.

Cliente habitual

A Espanha pode, por isso, continuar a sonhar com o seu primeiro grande título dos últimos 40 anos, depois de ter vencido o Europeu realizado no seu país. Os espanhóis só não se classificaram entre os oito primeiros por duas vezes na competição continental, pelo que podem dar continuidade a esse registo e tentar, finalmente, conquistar o troféu que o seu talento merece. Pelo menos, não terão de viajar muito para o fazer.

GRUPO A : RÚSSIA



Perfil da equipa: RÚSSIA

Apesar dos excelentes resultados que costuma obter em casa e de possuir uma equipa cheia de jogadores habituados a competir ao mais alto nível, a Rússia precisou de disputar o "play-off" para garantir o acesso à fase final do UEFA EURO 2004™, derrotando o País de Gales por 1-0, no conjunto das duas mãos.

Quatro golos

A Rússia marcou quatro golos em casa à República da Irlanda, Albânia e Suíça, que ganhou o Grupo 10 da fase de qualificação, mas terminou em segundo lugar devido aos mau resultados conseguidos fora, perdendo nas deslocações à Albânia e à Geórgia.



Primeira escolha

Sergei Ovchinnikov, que já defendeu as balizas do FC Porto e do SL Benfica, é o titular indiscutível da baliza russa, mas quando o guarda-redes do FC Lokomotiv Moskva se viu impedido de jogar na segunda mão do "play-off", o estreante Vyacheslav Malafeev, do FC Zenit St. Petersburg, provou ser um suplente à altura.

Dupla do Lokomotiv

As figuras principais do sector

defensivo são o capitão Viktor Onopko e Sergei Ignashevitch, ambos do Lokomotiv, que formam a dupla de centrais. Igna-



shevitch, de 24 anos, tem ganho estatuto, beneficiando de estar a jogar pelo segundo ano consecutivo na UEFA Champions League, ao serviço do seu clube.

Laterais em acção

Vários jogadores ocuparam a posição de lateral durante a fase de apuramento, mas, na parte final, a titularidade foi conquistada por Dmitri Sennikov e Vadim Evseev, ambos do Lokomotiv. O seleccionador Georgi Yartsev possui, no entanto, outras opções válidas.

Médios defensivos

No meio-campo, a chave é Aleksei Smertin, que ocupa a posição à frente da defesa. O resto do sector é alterado com frequência, com o antigo capitão Yegor Titov, Aleksandr Mostovoi, Dmitri Loskov e Vladislav Radimov como possíveis criativos. A versatilidade do portista Dmitri Alenichev dá-lhe a possibilidade de alinhar no meio ou na esquerda.

Várias opções

Marat Izmailov é utilizado ocasionalmente como extremo ou avançado, enquanto Rolan Gusev costuma ser titular na direita e Andrei Kariaka no flanco oposto, oferecendo diversas

opções ao treinador.

Avançados diferentes

Dmitri Bulykin é a escolha preferencial para o ataque, já que a sua altura o torna uma ameaça para qualquer defesa. Pode ser acompanhado por Aleksandr Kerzhakov ou Dmitri Sytchev, que são rápidos e criativos, combinando bem com a força de Bulykin no jogo aéreo.

Início vitorioso

A Rússia parecia bem colocada para garantir o primeiro lugar do seu grupo e o consequente apuramento automático, depois de começar a fase de qualificação com duas vitórias claras em Moscovo, sobre a Irlanda, por 4-2, e sobre a Albânia, por 4-1.

Derrotas seguidas

As suas hipóteses foram, no entanto, minadas por uma derrota em Tirana, por 3-1, no jogo seguinte, e por uma derrota inesperada na Geórgia, por 1-0. Talvez o ponto de viragem nesta fase tenha acontecido em Basileia, onde a Rússia conquistou um ponto importante. Depois de terem sofrido dois golos, marcados por Alexander Frei, os russos chegaram à igualdade na segunda parte, com tentos de Ignashevitch. No encontro seguinte, a equipa já não foi orientada por Valeri Gazzaev, que se demitiu em Agosto de 2003, na sequência de uma derrota, por 2-1, num jogo particular com Israel, e foi substituído por Yartsev como solução provisória.

Empate decisivo

A mudança não trouxe consequências negativas para a equipa e Ignashevitch voltou a marcar em Dublin, garantindo aos russos um empate crucial com a Irlanda (1-1). Seguiu-se uma goleada, por 4-1, na recepção à Suíça, num jogo em que Bulykin confirmou a sua qualidade a nível internacional, assinando um sensacional "hat-trick".

La Grille

Portugaise

FRANGOS ASSADOS NA BRASA

PROPRIETÁRIOS
FILOMENA E LIBERAL MIRANDA

8616 PLACE CHAUMONT, ANJOU

(514) 351-7444





GRUPO B : FRANÇA



Perfil da equipa: França

A França, detentora do título europeu, anseia repetir em Portugal o desempenho conseguido no UEFA EURO 2000™ - e não a prestação apresentada na fase final do Campeonato do Mundo de 2002, de onde saiu sem conseguir marcar qualquer gol.

Qualificação fácil

Se repetir o nível que lhes permitiu a qualificação no Grupo 1, poderá estar no caminho certo para a conquista de outro troféu. Tendo como adversários no grupo a Eslovénia, Israel, Chipre e Malta, os gauleses confirmaram no relvado o favoritismo que, à partida, lhes era atribuído, terminando em primeiro lugar sem cederem qualquer ponto.

Talento de classe mundial

Contando nas suas fileiras com mais estrelas do que qualquer outro país presente em Portugal, a França está em condições de deixar no banco de suplentes talentos de classe mundial. Aliás, e apesar das retiradas da cena internacional de Franck Leboeuf, Youri Djorkaeff, Christophe Dugarry e Emmanuel Petit, os gauleses têm conseguido excelentes resultados.

Defesa forte

Na baliza, Fabien Barthez conta com a concorrência do bem cotado Grégory Coupet, enquanto que o quarteto defensivo mais utilizado, composto por Lilian Thuram, pelo capitão Marcel Desailly - que regista mais de uma centena de internacionalizações -, Mikaël Silvestre e Bixente Lizarazu, sofre a pressão da dupla do AJ Auxerre, formada por Jean-Alain Boumsong e Philippe Mexès.

Opções tácticas

Mais adiante, no meio-campo, a qualidade dos jogadores oferece ao seleccionador Jacques Santini uma variedade de opções tácticas - pode utilizar o 4-2-3-1 ou 4-4-2. Claude Makelele, Patrick Vieira e Olivier Dacourt são mestres na arte da



contenção, atrás de Zidane, que desempenha um papel mais importante do que no Real Madrid CF. Robert Pires e Sylvain Wiltord também podem ser chamados para conferir maior profundidade ao sector intermediário. Contudo, esta opção condiciona a liberdade de Zidane, esten-

dendo a sua acção aos flancos.

Ataque poderoso

Ao contrário do que aconteceu quando triunfou no Campeonato do Mundo de 1998, a França conta com o seu ataque na máxima força - Thierry Henry e David Trezeguet são a dupla atacante mais utilizada. Henry alinha no Arsenal FC, ao lado de Vieira, Pires e Wiltord, e Trezeguet na Juventus FC, tal como Thuram. Steve Marlet, do Auxerre, e Djibril Cissé - outra estrela em ascensão - também estão na luta por um lugar.

Trajecto soberbo

É verdade que na selecção francesa abundam talentos, mas é a forma como recuperaram depois da decepção no Campeonato do Mundo de 2002 que faz da França um forte candidato à conquista do Campeonato Europeu. Nos primeiros três encontros de qualificação, disputados em casa frente à Eslovénia, Malta e Chipre, apontaram 16 golos, não concedendo nenhum. Depois, os 10 golos marcados e apenas dois sofridos, nas deslocações no Grupo 1, provam isso mesmo, assim como o impressionante triunfo na Taça das Confederações, mantendo o recorde de invencibilidade nos cinco jogos, apesar de contar com um conjunto desfalcado.

Técnico de sucesso

Estes êxitos devem-se, também, à acção de Santini, que assumiu o comando de uma selecção com a moral abalada, após a saída de Roger Lemerre, em 2002. A sua selecção mostrou-se capaz de superiorizar-se aos adversários com uma facilidade tremenda - Zidane continua a ser um elemento preponderante, tal como foi durante vários anos, mas a fiabilidade do seu ataque é superior à apresentada em 1998 e 2000.

No auge da competitividade

O facto de não estar automaticamente qualificada - como aconteceu em 2002 - poderá ter jogado a favor da França, pois alguns observadores defenderam que, apesar da sua confiança, os gauleses chegaram ao Campeonato do Mundo da Coreia/Japão com algumas carências ao nível competitivo. As exhibições na fase de qualificação permitiram-lhes manter o hábito de jogar - e vencer - desafios internacionais.

GRUPO B : INGLETERRA



Perfil da equipa: Inglaterra

Quando a Inglaterra foi afastada nos quartos-de-final do Campeonato do Mundo, ao perder, por 2-1, frente ao Brasil, num jogo que tinha dominado, o seleccionador Sven-Göran Eriksson admitiu: “Estivemos bem na primeira parte, até ao prolongamento. Parecemos cansados e perdemos um pouco da nossa força”.



Recuperações

Menos de dois anos depois, a Inglaterra não é mais uma equipa que revele o seu melhor antes do intervalo. Ao vencer o Grupo 7 de qualificação para o UEFA EURO 2004™, os ingleses não concederam um único gol na segunda parte e recuperaram de situações de desvantagem em três das seis vitórias conseguidas, bem como no empate, em casa, frente à Macedónia. O novo temperamento foi igualmente demonstrado frente à segunda classificação da Turquia, na vitória conseguida em casa, por 2-0, com os dois golos a serem apontados nos últimos 15 minutos, e na resistência revelada ao bombardeamento final e desesperado dos turcos, no empate, sem golos, em Istambul, que

encerrou o grupo.

Equipa estável

Eriksson foi auxiliado ao longo da qualificação por uma equipa estável - o onze que fez alinhar no final da fase de apuramento diferiu pouco daquele que iniciou a campanha. A alteração mais significativa registou-se na baliza, com a comprometedora exibição de David Seaman, em Outubro de 2002, no empate frente aos macedónios, a convencerem Eriksson a confiar a defesa das redes ao mais jovem, mas experiente David James, que não sofreu qualquer gol em quatro dos seis jogos restantes.

Defesa constante

O quarteto defensivo, composto por Gary Neville, Rio Ferdinand, Sol Campbell e Ashley Cole, permaneceu praticamente imutável e colheu os frutos da familiaridade. Wayne Bridge revelou-se uma alternativa à altura para Cole, na esquerda, enquanto John Terry conseguiu uma exibição magnífica, como substituto de Ferdinand, no decisivo jogo com a Turquia, com Gareth Southgate e Jonathan Woodgate também a ocuparem lugar no centro da defesa, durante a fase de qualificação. Phil Neville foi um substituto versátil, tal como o irmão Gary.



Meio-campo remodelado

Enquanto o capitão David Beckham se impôs cada vez mais à direita do meio-campo, marcando cinco golos e conseguindo algumas exhibições inspiradas, a esquerda permaneceu uma dúvida. A solução preferida de Eriksson acabou por ser a passagem de Steven Gerrard do centro para o flanco esquerdo, com Nicky Butt a assumir o papel de trinco e Paul Scholes a apoiar o ataque. Kieron Dyer, Frank Lampard e Owen Hargreaves acrescentaram alternativas no banco de suplentes.

Owen na frente

A frente de Scholes, Michael Owen continuou a ser o pontade-lança principal, marcando por cinco vezes na campanha de qualificação, mas, ao seu lado, o jovem Wayne Rooney afastou Emile Heskey da equipa, no jogo como a Turquia, em casa, em Abril de 2003, e marcou nos jogos de Setembro, frente à Macedónia e ao Liechtenstein. Com Owen lesionado, Rooney - o mais jovem internacional e autor de um gol com a camisola de Inglaterra - e Heskey jogaram juntos na Turquia, enquanto Darius Vassell se revelou um útil substituto, inaugurando o marcador, em casa, frente ao segundo classificado, a 15 minutos do final.

Espírito de equipa

Mas, para além do talento individual de cada jogador, o espírito de equipa revelou-se vital para a selecção inglesa, com Beckham a personificar, frequentemente, a determinação e vontade de vencer. Mesmo quando a equipa foi alterada pela decisão da federação inglesa, que afastou Ferdinand na véspera da viagem para a Turquia, por ter faltado a um controlo anti-doping, os jogadores responderam com uma exibição determinada, que lhes permitiu vencer o grupo, por apenas um ponto.

Restaurante

Casa Vinha

Especializados na cozinha portuguesa

Grelhados na brasa

3750 rua Masson, Montreal

Tel.: (514) 721-8885





Desporto



GRUPO B : SUIÇA



Perfil da equipa: SUIÇA

A Suíça de Köbi Kühn não tinha grande reputação no início da fase de qualificação do UEFA EURO 2004™, mas emergiu com o crédito de vencedor do Grupo 10.

Opositores irregulares”Os mais cínicos poderão sugerir

equipa de Kühn garantiu a qualificação, ao vencer os irlandeses por 2-0.

Mudança de guarda-redes Na baliza, o veterano Jörg Stiel ganhou a titularidade ao experiente Pascal Zuberbühler nos últimos jogos de qualificação,



que o sucesso da Suíça se deveu mais às más prestações dos seus ilustres adversários - Rússia e República da Irlanda -, do que à qualidade da sua selecção, mas a nação alpina não deixa de enaltecer os feitos da sua selecção.

Ressurreição

A vitória suíça no Campeonato da Europa de Sub-17 de 2002 e o aparecimento do FC Basel como uma das forças da edição de 2002/03 da UEFA Champions League foram bons indicadores de que o futebol suíço estava de novo em alta, depois de algum tempo nas masmorras. Foi no Saint Jakob Park, estádio do Basel, que a

Dupla defensiva

Murat Yakin, do FC Basel, foi ganhando o seu lugar no eixo defensivo, formando dupla com Patrick Müller e afastando Stéphane Henchoz, do Liverpool FC, com o decorrer da campanha. Seja como for, a tendência para sofrer poucos golos é uma indicação das preocupações de Kühn relativamente aos aspectos defensivos.

Papel de cobertura

Felizmente, os suíços podem

contar com o apoio do meio-campo, com Johann Vogel do PSV Eindhoven a desempenhar o papel mais defensivo, dando liberdade de movimentos aos mais ofensivos Richard Cabanas e Raphael Wicky, este em esplêndida forma na derradeira vitória, por 2-0, em Basileia.

Perigoso Yakin

Na frente, Hakan Yakin - irmão do defesa Murat - é um jogador a ter em atenção. Desempenhando um papel um pouco recuado relativamente ao jogador mais avançado, é um estratega com um respeitável número de golos marcados bem como de assistências. Abriu o marcador do jogo com a Irlanda com apenas seis minutos de jogo decorridos.

Avançado veterano

A dupla mais utilizada de avançados inclui o eternamente jovem Stéphane Chapuisat, estrela do ataque suíço desde há vários anos. Apesar dos 30 e muitos anos, o avançado continua a ser um perigo em potência, e com a presença de Yakin está garantido o espaço para ambos os avançados trabalharem em conjunto a marcar golos, causando muitos problemas às defesas.

Jovem pretendente

Todavia, o perigo real durante a campanha acabou por ser Alexander Frei. Com menos 10 anos do que Chapuisat, o avançado tem sentido dificuldades para marcar pelo seu clube francês, Stade Rennais FC, mas não tem parado de facturar pela Suíça. Uma média de um golo a cada dois jogos, incluindo nesse total os dois marcados no empate caseiro, precisamente a dois golos, com a Rússia.

Dois pesos

As exibições em 2003 não foram comparáveis às do início da campanha, quando a vitória, por 2-1, na Irlanda significou o início da caminhada até ao topo do grupo. De facto, alguns jogos geraram preocupação, como o de Moscovo, em que a equipa de Kühn foi “devorada” pela revigorada Rússia, somando a única derrota (4-1) na fase de qualificação.

Espírito de equipa

Alguns meses de trabalho pela frente antes do pontapé de saída em Portugal, Kühn espera que a sua equipa recupere a determinação e alguma da boa sorte que permitiu aos suíços chegarem à fase final.

GRUPO B : CROÁCIA



Perfil da equipa: CROACIA

Desde o UEFA EURO 96™, a Croácia apenas por uma vez não conseguiu a qualificação para uma fase final e, apesar de não terem tido vida fácil no Grupo 8 e no “play-off”, frente à Eslovénia, os croatas conseguiram um lugar em Portugal.

Nova geração

O técnico Otto Baric, muito experiente no comando técnico de clubes alemães e austríacos, assim como croatas, assumiu o cargo de seleccionador em Julho de 2002, depois de uma bem sucedida prestação na fase de grupos do Mundial da Coreia/Japão. Baric teve que lidar com o abandono de elementos da “geração de ouro” pós-independência, como Alen Bokšić, Robert Prosinecki e Davor Šuker, os mais famosos da equipa que conquistou o terceiro lugar do França 98. No entanto, o 4-4-2 utilizado proporcionava uma equipa sólida, sempre capaz de conseguir um resultado vital, quando necessário, como aconteceu frente à Bélgica, Bulgária e Eslovénia.

Escolhas defensivas

Stipe Pletikosa é o guarda-redes titular e, em dez jogos, conseguiu estar sete sem sofrer golos, tendo averbado o primeiro em jogos em casa nos “play-offs”. Darijo Srna tinha apenas 20 anos aquando do início da fase de qualificação, mas as suas actuações defensivas e no apoio ao ataque tornam-no fundamental. Josip Šimunic é o habitual lateral esquerdo, com Mato Neretljak também disponível para o lugar, enquanto que a parceria entre Igor Tudor, da Juventus FC, e Robert Kovac dão uma experiência suplementar ao eixo da defesa. Dario Šimić, Mario Tokić e Stjepan Tomas são jogadores versáteis que po-

dem igualmente alinhar.

Meio-campo talentoso

Baric não tem escassez de centrocampistas. Boris Živković, Milan Rapaic, Giovanni Rosso e Niko Kovac são os principais candidatos a alinhar de início, com Ivica Mornar, Jerko Leko e Marko Babić sempre à espreita de uma oportunidade. Mais na frente, Dado Pršo terminou a qualificação num grande momento de



forma, alcançando um golo em cada mão do “play-off”. Tem em Ivica Olić o principal companheiro e Tomislav Šokota foi aposta para o jogo decisivo, em Ljubljana.

Caminhada triunfante

A fase de qualificação não começou da melhor forma, com os croatas a não irem além de um empate em casa, ante a Estónia, no primeiro encontro do Grupo 8. E, um mês depois, a Bulgária foi de longe a melhor equipa na vitória, por 2-0, alcançada em Sófia. A Croácia precisou de esperar até Março de 2003 para jogar o terceiro desafio, mas a paciência foi recompensada pela conquista de uma

vitória, por 4-0, em Zagreb, que viria a provar-se decisiva, frente à Bélgica. Os golos ficaram a cargo de Srna, Pršo, Tomislav Marice Leko. Quatro dias depois, Rapaic bisou e valeu a vitória (2-0) ante Andorra, em Varazdin, o que deixou a Croácia no segundo lugar do grupo. Em Junho, a senda de vitórias continuou e Niko Kovac marcou um golo decisivo a 14 minutos do fim, na Estónia.

Vitória fundamental

Depois de uma vitória, por 3-0, em Andorra, a 6 de Setembro, com golos de Niko Kovac, Šimunic e Rosso, a Croácia continuava no encalço da Bulgária. No entanto, Wesley Sonck marcou dois golos, em Bruxelas, e a Bélgica venceu a Croácia, por 2-1, ficando as duas selecções empatadas no segundo lugar do grupo, com a Bulgária a garantir o apuramento após uma vitória em Andorra. A Croácia tinha uma vantagem de 5-2, na relação com a Bélgica entre golos marcados e sofridos, e uma vitória

frente à Bulgária, graças a um golo de Olić no último jogo, valeu um lugar nos “play-offs”.

Vitória no “play-off”

Os vizinhos eslovenos foram o adversário seguinte, no caminho para Portugal, e o encontro da primeira mão, em Zagreb, terminou empatado a uma bola, com a vantagem conseguida através de Pršo a ser anulada por Ermin Šiljak. Mas o avançado Šiljak estava castigado, na retribuição da visita, e, apesar de Igor Tudor ter sido expulso à passagem da uma hora de jogo, em Ljubljana, Pršo marcou um golo que valeu o triunfo merecido para a Croácia.



A equipa do restaurante Marilou
Deseja a nossa equipa portuguesa
um excelente Euro 2004

4675 boul. St.Laurent
Tel.: (514) 849-4447





ESTÁDIO DE AVEIRO



Introdução

ENTIDADE: Câmara Municipal de Aveiro
LOTAÇÃO: 30.000 lugares sentados
ARQUITECTO: Tomás Taveira
JOGOS: Dois jogos da fase de grupos

INAUGURAÇÃO: 15 de Novembro de 2003

Implantado na zona periférica da cidade - no denominado Parque Desportivo de Aveiro - o novo estádio é uma construção de raiz que inclui a cobertura da totalidade dos lugares. O novo Parque Des-

portivo prevê ainda um pavilhão polidesportivo, um campo de golfe, um parque lúdico, um complexo com piscinas e seis novos hotéis.

“Design” ambicioso

Trata-se de um recinto ambi-

cioso, que conjuga linhas arrebatadoras com instalações funcionais, com capacidade para acolher 30.000 espectadores. É constituído por quatro bancadas que foram desenhadas para funcionarem como unidades independentes.

Policromia

Os padrões coloridos, juntamente com a estrutura do estádio, conferem uma grande luminosidade ao local. O Estádio Municipal de Aveiro é um dos três estádios desenhados por Tomás Taveira que irão acolher o UEFA EURO 2004™. As obras do arquitecto português são muitas vezes caracterizadas pela sua policromia.

Casa do Beira-Mar

Com uma capacidade de apenas 14,000 espectadores, o Estádio Mário Duarte, onde jogava o SC Beira-Mar, não foi considerado suficientemente grande para acolher jogos do UEFA EURO 2004™ e assim nasceu o Estádio Municipal de Aveiro, onde a equipa da cidade passou a jogar desde Dezembro de 2003.

ESTÁDIO DE COIMBRA



Introdução

ENTIDADE: Câmara Municipal de Coimbra
LOTAÇÃO: 30.000 lugares sentados
ARQUITECTO: António Monteiro
JOGOS: Dois jogos da fase de grupos

INAUGURAÇÃO: 27 de Setembro de 2003

O projecto, partindo do aproveitamento da capacidade de cerca de 15.000 lugares sentados do antigo estádio, contemplou a remodelação do anel em todo o perímetro das bancadas existentes, e um segundo anel, a um nível superior, em forma de “U”, aberto a Norte sobre a encosta da cidade.

Linhas modernas

O desenho não tem quaisquer referências históricas ou tradicionais, pois a opção foi criar uma imagem nova e contemporânea com fachadas em vidro, uma cobertura estética apoiada em bancadas elegantes. A pista de atletismo, existente anteriormente, foi man-

tida, para possibilitar uma utilização multi-usos do recinto.

Grande quantidade meios

O estádio possui 30.000 lugares, dois terços dos quais cobertos. O complexo engloba ainda um grande centro de imprensa, um bar, cozinhas e um restaurante com vista panorâmica para o relvado. António Laranjo, director do torneio, referiu sobre este importante projecto. “Este é um estádio que foi renovado, mas quem aqui vem não se lembra do antigo, e acha que são duas obras completamente distintas”.

Novo desenvolvimento

Na zona envolvente será construído um pavilhão multi-usos, uma piscina olímpica, um ginásio, cinemas, um parque de estacionamento subterrâneo, além de escritórios e espaços comerciais.

Inauguração

O Estádio Cidade de Coimbra foi inaugurado com a realização de um concerto com os Rolling Stones, a 27 de Setembro, assistido por mais de 30 mil pessoas. 29 de Outubro, a Académica de Coimbra recebeu o Benfica, no primeiro jogo oficial disputado no estádio.

ESTÁDIO DE BRAGA



Introdução

ENTIDADE: Câmara Municipal de Braga
LOTAÇÃO: 30.000 lugares sentados
ARQUITECTO: Souto Moura
JOGOS: Dois jogos da fase de grupos

INAUGURAÇÃO: 30 de Dezembro de 2003

Projecto único

Projecto arquitectónico de particular beleza, implantado na encosta do Monte Castro - periferia da área urbana de Braga, fica num dos pontos mais elevados da Cidade e está virado para o vale do Rio Cavado.

Duas bancadas

A obra traduz-se numa construção nova com cobertura para a totalidade dos lugares e considerando somente banca-

das laterais sendo que os topos do estádio serão constituídos pelo anfiteatro rupestre da encosta do Monte.

Influência Inca

Para além das inovadoras linhas arquitectónicas próprias de um estádio com 30 mil lugares de capacidade, com apenas duas bancadas, outra das novidades diz respeito à cobertura. Inicialmente prevista como uma estrutura semelhante à do Pavilhão de Portugal, no Par-

que das Nações, em Lisboa, a cobertura do recinto de Braga seria contínua, mas o arquitecto acabou por assumir como referência “as pontes construídas pela civilização Inca”, no Peru, uma vez ser necessário iluminar a relva com luz natural, por forma a preservar a qualidade do relvado.

Palco de espectáculos

“Actualmente, o futebol é um espectáculo, tal como o cinema, o teatro ou a televisão – daí a opção de fazer apenas duas bancadas”, podia ler-se na memória descritiva do projecto entregue à dona da obra, a Câmara Municipal de Braga.

“Obra de arte”

Descrito como “uma obra de arte” por Ernie Walker, presidente do Comité de Estádios e Segurança da UEFA, o novo Estádio Municipal de Braga é um extraordinário trabalho de engenharia, incluído num dos cenários mais originais do Mundo. A sua construção tem sido alvo da curiosidade de especialistas de todo o mundo. O director do torneio, António Laranjo, é outro grande admirador do projecto. “É uma jóia. Não se trata apenas de um estádio de futebol, mas sim de uma obra sem paralelo”.

ESTÁDIO DO ALGARVE



Introdução

ENTIDADE: Assoc. de Municípios Loulé/Faro
LOTAÇÃO: 30.000 lugares sentados
ARQUITECTO: Damon Lavelle
JOGOS: 2 jogos da fase de grupos e 1 dos quartos-de-final

INAUGURAÇÃO: 23 de Novembro de 2003

Faro e Loulé

Este é um projecto arquitectónico de referência implantado na fronteira do municípios de Faro e Loulé (S. João da Venda), integrando-se no denominado “Parque das Cidades”. O Estádio Algarve representa o esforço das cidades de Faro e Loulé com vista à construção

de um equipamento marcante na região turística mais popular de Portugal. O Estádio Algarve será palco de dois encontros da fase de grupos e um embate relativo aos quartos-de-final e foi idealizado para integrar e servir o pólo principal de um novo projecto urbanístico baptizado de Parque das Cidades.

Utilização a longo prazo

Com capacidade para receber 30.000 espectadores, nasceu dentro dos 31.5 hectares do Parque das Cidades, tendo sido desenhado para diversas utilizações. As bancadas nos topos norte e sul serão posteriormente removidas para a utilização da pista de atletismo.

Vantagens dos novos estádios

O Director do Torneio UEFA EURO 2004™, António Laranjo, referiu: “Essa é uma das valências dos novos estádios. São construídos para acolher jogos de futebol, mas também por forma a que possam ser integrados em harmonia nas regiões onde se inseram. Este estádio não foi construído somente para o UEFA EURO 2004™ e o seu design reflecte precisamente essa ideia”.

Próxima semana

Os grupos Ce D. Com mais informações e surpresas sobre o Euro 2004.



Esta página
tem o patrocínio de



Desjardins

Caisse d'Économie des
Portugais de Montréal

4244, Boul. St-Laurent Montréal (Québec) H2W 1Z3 Tel.: (514) 842-8077



EVANGELISTA SPORT

A SUPER LOJA DE FUTEBOL

Oferecemos a maior selecção de réplicas de equipas internacionais na América do Norte. Evangelista Sport é uma excelente fonte para todo seu equipamento de futebol, tal como vestuários, sapatos de futebol, bolas, fatos de treino, equipamento para guarda-redes, treinadores e arbitros, e para os adeptos, temos cartazes, bandeiras, vídeos e muito mais!



UEFA
Euro 2004
PORTUGAL

FORNECEDOR PARA EQUIPAS, JOGADORES E ADEPTOS DE TODO O MUNDO

A SUA FONTE PARA RÉPLICAS DE CAMISOLAS



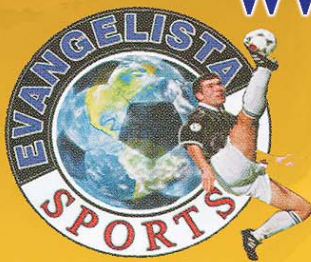
TODAS AS CAMISOLAS OFICIAIS ESTÃO DISPONÍVEIS

www.evangelistasports.com

TELEFONE 1-877-5-SOCCER

Para mais informações, por favor telefone
Evangelista Sports

Tel.: (514) 277-5951 Fax: (514) 277-9032
ou por email, info@evangelistasports.com

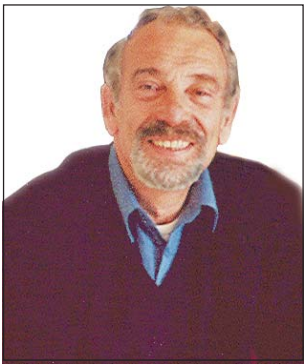


MONTREAL - 6821 Boul. St-Laurent
RIVIÈRE DES PRAIRIES - 8305 Maurice Duplessis
BLAINVILLE - 893-B Curé-Labelle
BROSSARD - 6185 Boul. Taschereau



Filarmónica do D. Espírito Santo de Laval Em Kingston, na Festa de Nª Sra. de Fátima

Texto e fotos de António Vallacorbá



Quem, no domingo transacto, optou por passar o Dia da Mãe com a Filarmónica do Divino Espírito Santo de Laval (FDESL), fez uma escolha acertada, na medida em que ao mesmo tempo se proporcionou, na comunidade portuguesa de Kingston, Ontário, invocar Nossa Senhora de Fátima e a sua primeira Aparição aos três Pastorinhos, na Cova da Iria, em 1917.

Tendo a FDESL sido convidada para abrilhantar aquela festividade, organizou para tal uma excursão àquela cidade, em dois autocarros e a que aderiram muitas famílias amigas desta simpática colectividade recreativa.

O tempo esteve excelente e a companhia ainda melhor, pois como vem sendo hábito nas digressões desta banda, a viagem, inteiramente divertida, graças ao constante humor da imparável Maria José Viveiros,

foi metade da festa! E, também, muito a propósito, em virtude do aniversário do dirigente, Durval Faria.

Com saída da Associação Portuguesa do Canadá um pouco depois das nove horas da manhã e chegada a Kingston ao meio-dia, esta 11ª deslocação da FDESL àquela cidade, onde goza de muita popularidade, constituiu outro momento alto na sua história — uma história de sucesso e de muito prestígio para a nossa comunidade.

Na altura da chegada, pareceu que a comunidade de Kingston ainda “dormia”, quiçá por mor das actividades festivas do dia anterior.

Eram três da tarde, quando

saiu a singular procissão, com as imagens, nesta ordem, do Menino Jesus, S. José e Nossa Senhora de Fátima, atrás da qual seguiam inúmeros devotos e acompanhada pela FDESL.

Recolhida a procissão, foi celebrada a nobre eucaristia, presidida pelo padre António A. Pinheiro, responsável da paróquia e natural da Ilha do Pico, tendo a homília sido proferida pelo padre Octávio Cidadão, de Otava.

Das demais actividades festivas da tarde e do serão, com baile abrilhantado pelo conjunto “Sonhos de Portugal”, o foco das atenções e a grande admiração do público concen-



taram-se, única e exclusivamente, nos músicos e maestro da Filarmónica de Laval, durante o assaz aplaudido concerto que efectuou.

Uma rapsódia de trechos populares de Portugal e Espanha; uma outra, “Viagem de Sonho”, de excertos tradicionais europeus, asiáticos e sul-americanos; e a marcha espanhola “Fiesta”, foram algumas das composições musicais do vasto repertório da FDESL para a presente temporada, ali executadas e que, pelos vistos, vão rodear de muito interesse os nossos arraiais locais.

Alegra-nos esse facto, pois são, de facto, trechos muito “possantes”, de rica expressão

etnográfica e na boa tradição do gosto musical do seu maestro, Gilberto Pavão.

Aparóquia de Nossa Senhora de Fátima, que em 2005 celebrará o seu 25º aniversário, foi fundada pelo nosso comum amigo, padre António Araújo, presentemente em Gatineau e responsável também pela fundação das igrejas daquela cidade e da de Laval. Do seu Centro Comunitário, com estruturas bastante funcionais, sobressai o seu nobre salão, amplo e cujas paredes se encontram revestidas de vistosas paisagens das diferentes regiões de Portugal continental e insular.

Conquanto que os festejos do Divino Espírito Santo consti-

tuem outra das actividades mais populares localmente, a solenidade do Senhor Santo Cristo, no Dia do Trabalho, é, todavia, aquela que atrai maior número de festejantes. O que, aliás, se compreende entre as comunidades maioritariamente oriundas dos Açores, mas particularmente de São Miguel, Kingston, com 115 mil habitantes, tem uma população lusa em excesso das 10 mil pessoas, empregadas nas várias indústrias locais, das quais a Alcan Canadá é a de maior vulto. Felicitamos a FDESL na pessoa do seu presidente, João Aguiar, com votos de muito sucesso durante a temporada que ora se inicia.

SEM CONTRATO OBRIGATÓRIO COM O 10-10-620!

PORTUGAL

Por apenas

6

.7¢
por minuto*

• Despesas facturadas na sua conta da Bell

• Sem contrato nem despesa de activação

• Nada a pagar por mês

• Não precisa mudar de companhia telefónica



Também disponível com o seu telemóvel, telefone “toll-free”
1-866-3-1010620 ou visite-nos no www.1010620.com para mais detalhes

COMECE A POUPAR COM ESTAS FANTÁSTICAS TARIFAS

Portugal

Os primeiros 15 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 8¢

Canadá e USA

Os primeiros 20 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 5¢

Cidade do México

Os primeiros 15 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 8¢

Colômbia

Os primeiros 5 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 40¢

Espanha

Os primeiros 15 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 8¢

Argentina

Os primeiros 6 minutos por 1\$
Cada minuto adicional 20¢

Ligue o 10-10-620 antes do número interurbano e poupe.

FALE MAIS,

PAGUE MENOS!

10-10-620

TELEFONE AO MUNDO POR \$1.00



10-10-620 is a division of Telehop, publicity traded as HOP on TSX Venture Exchange

* Baseado em 15 minutos para o primeiro dólar, cada minuto adicional 8¢. Telefonemas para telemóveis e países com códigos especiais podem ser mais caros. Cada telefonema a baixo de 1 minuto será facturado 1\$. Tarifas efectivas no 1 de Abril 2004 e podem mudar sem qualquer aviso.





Manchetes

Embaixador Angolano recebe Delegação da Casa de Angola



Por José Manuel Costa

ideias e projectos desta aguerida colectividade angolana que nos últimos anos tem sabido dignificar a jovem comunidade angolana em Montreal. Bruno Cruz, na ocasião, apresentou o relatório de actividades, deu a conhecer as últimas realizações, dos quais se destaca o dia da Paz, celebrado a 4 de Abril último e falou ainda dos próximos eventos, entre eles, o lançamento de uma Mega Campanha a favor das Crianças de Angola que visa a Construção de um Centro de Acolhimento e um dispensário na Tchicala-Tholohanga, Província do Huambo, em Angola. Depois de ouvidas as preocupações, motivações e anseios dos angolanos de Montreal, o Mais Velho, Puna, agradeceu e

Angola, em aceitar no seu seio, pessoas de boa fé e dispostas a ajudarem os angolanos, referindo-se elogiosamente à Sra. Conceição Rosário, afirmando mesmo que “é um motivo de orgulho para os angolanos ter no seu seio pessoas como a Sra Rosário” e rematou, “um dia ainda vai conhecer Angola numa viagem proporcionada pelo angolanos”, disse o Embaixador Zau Puna. Angolanamente, o encontro superou todas as expectativas em ambos os lados, uma vez que a comunidade nos últimos tempos, sobretudo em Montreal, vivia sob o estigma das formações políticas existentes, forçando a Embaixada Angolana a um recuo extratéxico para não comprometer a sua imagem institucional e apartidária. Sopram novos tempos para a comunidade angolana em Montreal, agora liderada pela Casa de Angola, formada por

O Embaixador de Angola no Canadá, Miguel Zau Puna recebeu em audiência, no passado dia 6 de Maio em Otava, uma importante Delegação da Casa de Angola, chefiada pelo seu actual Presidente, Milton Bruno Cruz, em encontro que durou cerca de duas horas. Pela segunda vez, em dois anos, a Casa de Angola reúne com a Embaixada para passar em revista assuntos de interesse comum. Neste segundo encontro, o Chefe da diplomacia angolana esteve ladeado pelo seu Ministro Conselheiro, Edgar Martins, o 1º Secretário, Eliseu Silas Nunulo e o novo Cônsul e responsável pelas Comunidades o Sr. Tito. Da Casa de Angola, para além de Bruno Cruz, estiveram presentes os Srs. Claudio Cambo-lo, José Manuel Costa e Conceição Rosário. Durante mais de hora e meia, o Embaixador Zau Puna, ouviu atentamente as preocupações,



encorajou os membros da Casa de Angola a prosseguirem na prossecução dos seus objectivos, apelando à união sócio-comunitária e à sensibilização dos angolanos para prestarem uma atenção particular no plano de formação, enalteceu o espírito de abertura da Casa de

quadros capazes de afirmar o bom nome de Angola sem ro-correr a argúcias de mau gosto e modelos de associativismo acente em comes e bebes sem uma visão real do momento político nacional e internacional.

Oposição unidos pela democracia em Angola

Por José Manuel Costa

A Delegação da UNITA do Canadá, torna pública a resolução saída da última reunião dos Partidos Políticos da Oposição angolana. Considerando que as eleições legislativas e presidenciais têm sido assunto de relevância nacional e por todos os sectores da sociedade angolana tidas como elemento central da transição para a Angola do amanhã, catalisadora da esperança colectiva e consequentemente urgentes. Tendo em conta que a Lei Constitucional e a Lei Eleitoral conferem a competência para a convocação das Eleições Gerais ao Presidente

da República, considerando que a maior parte do território nacional, com a excepção de Cabinda, vive uma realidade de paz, considerando ainda que o levantamento de minas, a relocação das populações, a reconstrução das infra-estruturas são tarefas a serem executadas pelos sucessivos governos; Os Partidos Políticos subscritores acordam e tornam pública a seguinte declaração: - Que as eleições legislativas e presidenciais tenham lugar no segundo semestre de 2005. - O Presidente da República deve dar início urgentemente a consulta com as forças políticas,

convocando uma reunião com todos os partidos políticos. - Solicitam a criação urgente do Conselho Nacional Eleitoral, órgão independente e supra-partidário, competente para a coordenação, execução e condução de todo o processo eleitoral. Os Partidos que subscrevem esta declaração, comprometem-se a trabalhar com as instituições do Estado e com todos os sectores da sociedade no sentido das eleições a realizar serem, livres, justas e transparentes. Feito em Luanda, aos 7 de Maio de 2004. Os subscritores, UNITA, FNLA, PLD, PRS, FpD, PRD, PSD, PDP-ANA, PAJO CA, PADEPA, PNDA, Aliança Nacional, POC's, PSDA, AD PA(CPO) e AD-Coligação.

Exposição Histórica da diáspora lavalense

Raul Mesquita

Numa iniciativa conjunta da Missão de Nossa Senhora de Fátima de Laval e da Associação Portuguesa da mesma paróquia, foi inaugurada na sexta-

encontro contou também com um dos signatários do livro “Pionniers, — l'avant-garde de l'immigration Portugaise”, Imitério Soares.



feira passada, uma Exposição Histórica, no âmbito das Comemorações do Quinquagésimo Aniversário da Imigração Portuguesa em Laval. Com a presença do Senhor Cônsul-geral de Portugal, Dr. Nuno Bello, da vereadora GINETTE GAUTHIER, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Laval, Senhor GILLES VAILLANCOURT, do pároco JOSÉ ARRUDA, das presidentes da Associação e da Missão, respectivamente MANUELA DEL BIANCO e IDALINA MONIZ, este

A mostra está bem estruturada, com bom gosto e patenteando a boa qualidade dos artefactos expostos. Pequena lição histórica sob os primeiros residentes, sua expansão e desenvolvimento como comunidade lusófona, activa e trabalhadora, esta exposição conta em traços largos a existência e as realizações dos portugueses num espaço francófono, ao qual souberam adaptar-se, integrando-se e convivendo com jovialidade na sociedade que os aco-

gênese lusitana que habita Laval, não sendo todavia diferente das que residem noutros locais. A Exposição está patente na Biblioteca Multicultural, sita no 1535 boul. Chomedey, nas horas normais de funcionamento, até o dia 28 de Junho. Porém, durante o mês de Maio, abrirá igualmente aos fins de semana e os interessados, poderão contactar o (450) 978-8000, para informações mais pormenorizadas. **Leve a família. Vale a pena.**

Ervanária Angra - Comunicado

João de Ávila, Naturista e Conselheiro Espiritual, comunica a todos os seus clientes, amigos e público em geral, que se deslocará a Montreal, a pedido de algumas pessoas. Esta deslocação tem por finalidade atender e aconselhar todos os interessados, nos seus problemas de saúde física, mental e emocional, assim como problemas familiares e outros. João de Ávila, Naturista e Conselheiro Espiritual, é natural dos Açores e reside em Toronto. Ao longo dos últimos dez anos, em exercício da sua função e através da sua Ervanária, tem ajudado inúmeras pessoas a libertarem-se dos mais diversificados males e doenças. Dotado de Energias Espi-

rituais da prática do Reiki e dum conhecimento profundo dos Métodos Herbalísticos Naturais e Dietéticos, João de Ávila, pode ajudá-lo a encontrar soluções saudáveis para os seus problemas. João de Ávila, Terapeuta de Reiki, Terapeuta Holístico e Energético e Holoterapeuta Tratamento e prevenção de alterações dos corpos físico, mental e emocional. Terapia simples para toda a família. Qualquer atendimento será privado, por meio de marcação prévia e pelo Tel.: 1-416-653-0112, da Ervanária Angra em Toronto - das 9:00 às 21:00 horas - 7 dias por semana. João de Ávila estará em Montreal nos seguintes dias:

Sábado dia 29 de Maio das 12:00 (meio dia) às 21:00 (noite) Domingo dia 30 de Maio das 10:00 (da manhã) às 15:00 (três da tarde) Local: A determinar Existimos para cuidar da sua saúde Ervanária Angra, 1225 Shaw St. - Toronto Tel.: (416) 653-0112

Leia
A Voz de Portugal

o seu jornal
à
quarta-feira

Para
informações e
reservas
consulte hoje
mesmo o seu
agente de
viagens

Accord Travel Inc.

e

air transat

*Sempre que vá a Lisboa ou
ao Porto viaje com o
profissionalismo, a
segurança...
E o conforto com que
sempre Sonhou...*

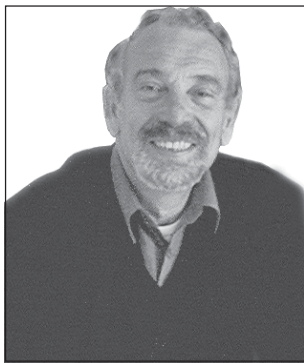
Viaje com a Accord Travel
e

air transat





Partido Liberal do Canadá em acção “Brunch” Encontro com Jean Lapierre



A Associação Liberal Federal de Outremont no domingo passado organizou um encontro para a apresentação oficial do candidato por aquela circunscrição às eleições federais que ora se aproximam - Jean Lapierre.

O evento, durante o qual foi servido um “brunch”, decorreu no sumptuoso salão da antiga capela do Colégio e Biblioteca dos Jesuítas do Colégio Jean-de-Brébeuf, perante uma centena de partidários do Partido Liberal do Canadá (PLC), candidatos e representantes de organizações e instituições.

Jean Lapierre - lembramos - foi ministro e deputado noutro governo, assim como comentarista da Rádio CKAC, entre outras funções. Ultimamente, era analista político.

Surpreendentemente, ou não, a comunidade portuguesa marcou forte presença, graças à ligação de longa data de Elvira Sousa à “máquina política” dos liberais locais. Numa das duas mesas que ela reservara, encontrava-se, entre

outros, o nosso comum amigo e vereador municipal, Luís Miranda, que, embora neutro nas suas opções eleitorais, contudo achou por bem dar “força” à presença dos luso-canadianos locais ali.

“A Voz de Portugal”, por outro lado, esteve representada nas pessoas do seu editor, Eduino Martins, na deste colaborador, Natércia Rodrigues e consortes.

vel internacional e nas Finanças”.

Paralelamente, considerou a “equipa provincial” como sendo formada por “homens e mulheres de qualidade”, prontos a enfrentar os desafios que porventura possam ser chamados a resolver.

Sublinhou que, apesar de tudo, o PLC atravessa um bom momento. Presentemente com 100 mil membros, este maior



“Um governo aberto às províncias, às municipalidades e aos cidadãos”, foi como Jean Lapierre preconizou a acção que vai assumir o governo liberal que sair das eleições previstas para breve.

Para aquele candidato, que recentemente concedeu uma entrevista a este jornal, Paul Martin constitui o “chefe ideal”, com “competência a ní-

número de sempre diz bem da popularidade que o partido goza.

No momento em que escrevemos, cifra-se em 39% para os liberais a intenção de voto dos canadianos, contra 27% para os conservadores, prevendo o jornal “National Post”, de Toronto, a eleição de um governo liberal minoritário.

No Salão Santa Cruz Dinis Paiva e companhia

Raul Mesquita

Cheguei ao mesmo tempo que Dinis Paiva. E não o conheci. Na sala as gentes dançavam ao som da música do duo Joe & Duarte que mais uma vez, apreciei o rigor e a naturalidade da sua actuação. Sozinhos podem com facilidade encher casas. Eddy Silva, como de costume sabe receber, com a gentileza que o caracteriza. Sem estar completa, a sala apresentava uma boa assistência e após



algumas boas interpretações de Fátima Miguel, do repertório de Linda de Sousa, foi anunciada a entrada em cena do Dinis Paiva. Foi para mim a primeira vez que tive ocasião de apreciar o seu trabalho. Com grande à vontade, senhor da cena e conhecedor dos “truques” do ofício, sabe tirar parti-

do do entusiasmo, da admiração que provoca, jogando por vezes nos subentendidos para passar as suas mensagens irónicas. Tem presença e arte. Aliando uma grande gentileza e presença, convive com o públi-

co dentro e fora do palco. E o público retribui-lhe a amizade.

Por entre a assistência, tive a oportunidade de saudar o empresário hoteleiro senhor Manuel Puga, que acompanhado pela sua família ali se deslocou para aplaudir “l'enfant terrible” de Porto Formoso, alegre vilória terceirense, vedeta da noite: Dinis Paiva.

Um bom espectáculo, onde primou a simplicidade.



Mosti Mondiale 2000

UM ANÚNCIO ESPECIAL PARA TODOS AQUELES QUE FAZEM VINHO!

Serviço de análise do seu vinho

35 variedades de mosto à sua escolha incluindo VINHO VERDE

Vendem-se barris de Whiskey e barris novos importados de Portugal em carvalho e castanho, de 5 a 250 litros.

ATENÇÃO: SE NÃO TEM SELO DA MOSTI MONDIALE É PORQUE NÃO É MOSTI MONDIALE

Para mais informações, contactar Marco MOSTI MONDIALE 2000 5187, Jean-Talon Este St-Léonard - Tel.: 728-6831



A sua companhia Portuguesa de telecomunicações oferece-lhe,

Portugal 5¢ /por minuto



Canadá	5¢	Alemanha	6¢
Estados Unidos	5¢	Grécia	7¢
Angola	39¢	Itália	5¢
Argentina	9¢	Reino Unido	6¢
Austrália	6¢	México	15¢
Brasil	9¢	Suiça	6¢
França	6¢	Venezuela	12¢

Connosco fica mais perto
1-877-53-53-456
www.selectcomtelecom.ca





Guia do Consumidor

CÂMBIO DO DÓLAR
CANADIANO
EM PORTUGAL
EM 10-05-2004

1 EURO= 1.65 15CD

UM SERVIÇO DO
MILLENNIUM
BCP
(514) 287-3370

Consulado-Geral
de Portugal

2020 Rua University, suite 2425
Montreal (Québec) H3A 2A5

Tel.: (514) 499-0359

HORÁRIO DE ABERTURA

Segundas, Terças, Quintas: e Sextas
9 às 12:30 horas

Quartas
9 às 12:30 e das 14 às 17 horas

URGÊNCIAS
E SERVIÇOS PÚBLICOS

Ambulância
Clínica Portuguesa Luso
Polícia
Bombeiros
Hospital Hôtel-Dieu
Hospital Royal Victoria
Hospital Ste-Justine
Hospital Ste-Jeanne-d'Arc
Hospital de Montreal
para Crianças
Serviço de Auxílio aos
Emigrantes (SANQI)
Sun Youth,
Serviços de Urgência

842-4242
849-2391
9-1-1
872-1212
844-0161
842-1231
345-4931
842-6141
934-4400
842-6891
842-6822

ASSOCIAÇÕES E CLUBES

Ass. Angolana de Montreal
Associação N. S. de Fátima
(Chomedey, Laval)
Associação Portuguesa
do Canadá
Associação Portuguesa
do Espírito Santo
Associação Portuguesa
de Lasalle
Associação Portuguesa
de Ste-Thérèse
Caixa de Economia
dos Portugueses
Casa dos Açores do Quebec
Centro de Ajuda à Família
Centro Português
de Referência
Centro Comunitário
do Espírito Santo
Clube Oriental
Português de Montreal
Clube Portugal
de Montreal
Grupo Folclórico Campinos
do Ribatejo
Rancho Folclórico Verde Minho
Ass.Port.West Island
Português de Montreal
Sporting Clube de Montreal
Sport Montreal e Benfica

273-1425
681-0612
844-2269
254-4647
366-6305
435-0301
842-8077
388-4129
982-0804
842-8045
353-1550
342-4373
844-1406
353-3577
768-7634
684-0857
739-9322
499-9420
273-4389

IGREJAS

Igreja Baptista Portuguesa
Igreja Católica de Santa Cruz
Igreja N. S. de Fátima de Laval
Assembleia de Deus
Centro Cristão da Família
Igreja Nova União
Igreja Cristã Vitoriosa

484-3795
844-1011
687-4035
583-0031
376-3210
593-9950
525-9575

RÁDIO E TELEVISÃO

Rádio Centre-Ville
Rádio CFMB
Radio Clube Portugal

495-2597
483-2362
849-9901

AGÊNCIAS DE VIAGENS

ALGARVE
681 Jarry Est

273-9638

CONFORT

4057 Boul. St-Laurent

987-7666

HISPANO-LUSO

220 Rua Rachel Est

849-8591

LATINO

177 Mont-Royal Est

849-1153

LISBOA

355 Rachel Est

844-3054

TAGUS

4289 St-Laurent

844-3307

BOUTIQUES

BOUTIQUE ANA MARIA
4409 St-Laurent

849-6619

CAIXA DE ECONOMIA

CAIXA PORTUGUESA
4244 St. Laurent

842-8077

CANALIZADORES

PLOMBERIE & CHAUFFAGE LEAL INC.
4267 Av. Coloniale

285-1620
672-4687

CASAMENTOS

BOUTIQUE LISBONNE
4083 Boul. St-Laurent

844-8738

CLÍNICAS

CLÍNICA MÉDICA LUSO
1 Mont-Royal Este

849-2391

CLÍNICA MÉDICA NOVA

3755 Boul. St-Laurent

987-0080

CONTABILISTAS

GEORGE PRENDA, C.A.
4157 St-Laurent

232-3095

DENTISTAS

DR. THUY TRAN
4270 Boul. St-Laurent, #209

499-1624

DISCOS/LIVROS

DISCOTECA PORTUGUESA
4276 St-Laurent

843-3863

ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESCOLA DE CONDUÇÃO BRUNO
26 Jean-Talon 0

272-5779

ELECTRICIDADE

ELECTRO-LUSO
225 Gounod

385-1484 e 3 8 5-3541

FARMÁCIAS

FARMÁCIA TRANG
4148 Boul. St-Laurent
entrega ao domicílio

844-6212

FOTÓGRAFOS

PHOTO GALÍCIA
4065 St-Laurent

845-5335

FILMAGEM DE CASAMENTOS

SYLVIO MARTINS

240-5196

FUNERAIS

ALFRED DALLAIRE MEMORIA
4231 St-Laurent
Eduíno Martins, Cel.:

270-3112
862-2319

ALFRED DALLAIRE Groupe Yves Legaré
1350 Autoroute 13, Laval (514) 595-1500
Victor Marques (514) 570-9857

GARAGENS

ALBERT STATION SERVICE
4209 De Bullion

845-5804

IGREJAS

IGREJA CRISTÃ VITORIOSA
4270 Papineau, Mensagem
www3.sympatico.ca/igreja.vitoriosa

525-9575

IGREJA BAPTISTA PORTUGUESA

Pastor Pedro Felizardo Neves
6297 Monkland Ave.. (514) 484-3795

CENTRO CRISTÃO DA FAMÍLIA

Assembleia de Deus do Canadá
2500 Boul. Rosemont (esq. Iberville)
Pastor: Carlos Figueiredo

376-3210

IGREJA EVANGÉLICA LUSO-FRANCÓFONA

28 St-Charles, Ste-Thérèse (450) 435-9834

MÁQUINAS DE COSTURA

MONSIEUR MACHINE À COUDRE
7341 St-Hubert

271-6452

MONUMENTOS

GRANITE LACROIX INC.
Construção de monumentos
1735 Boul. des Laurentides
Laval, Québec (450) 669-7467

MÓVEIS

ARCA
4117 St-Laurent

842-0591

MEUBLES JEUNESSE

4089 St-Laurent

845-6028

NOTÁRIOS

M.º LUCIEN BERNARDO
4242, Boul. St-Laurent, Suite203

843-5626

EDUARDO DIAS

4256 Boul. St-Laurent (514) 985-2411

OURIVESARIAS

B. SERKOS
1530, Curé-Labelle, # 203 (450) 686-0026

OURIVESARIAZENITH

4173 Boul. St-Laurent

288-3019

PADARIAS

PADARIA E PASTELARIA BELA VISTA
68, Ave. des Pins Este
www.pasteis-de-nata.com

849-3609

PSICÓLOGOS

JORGEVASCO
406, St-Joseph Este

288-2082

QUIROPRAHAS

DR. MARC CHENÉ
"Centre Chiropratique"
7050, Jean-Talon Este, Anjou

351-1716

RENOVAÇÕES

LES RÉNOVATIONS LISBONNE INC.
Tony
Dominique

593-6649
842-6420

RESTAURANTES

CANTINHO
3204 JARRY E

729-9494

CASA VINHO

3750 MASSON

721-8885

ESTRELADO OCEANO

101 Rachel E.

844-4588

SOLMAR

111 St-Paul E

861-4562

TASCA

172 Duluth E

987-1530

REVESTIMENTOS

ROBERT TAPIS E PRELATS
4577 St-Laurent

845-1520

TAPIS RENAISSANCE

7129 Boul. St-Michel

725-2626

SATÉLITES

LUMAR ELÉCTRONICA
612 Meloche, Dorval

947-1479

TIPOGRAFIAS

TYPOGAL LTÉE.
4117-A, St-Laurent Tel.: 844-0388 / 844-7257
Fax: 844-6283

VESTUÁRIO DE CRIANÇA

BOUTIQUE MADAME MONTRÉAL
4276 St-Laurent

843-7282

Escola Português do Atlântico Jantar de fim de ano escolar



A Escola Português do Atlântico, sempre com o patrocínio do *Millenium BCP*, levará a efeito no sábado, dia 22 do corrente, pelas 19:00 horas, na Paroisse Saint-Enfant-Jésus, 5037 St. Dominique em Montreal, o jantar de fim de ano escolar 2003/2004, devidamente confeccionado pela Comissão de Pais, seguido de espectáculo e baile, coincidindo também com o 32º aniversário da sua fundação. O baile será abrilhantado pela orquestra Reflex e pelo acordeonista Rui Mateus. Para mais informações, queiram telefonar para: (514) 892-8244, (514) 366-2888 ou (450) 451-4045

Passeio ao Festival das Tulipas

O Centro de Acção Sócio-Comunitária de Montreal, organiza uma excursão a Ottawa no dia 18 de Maio. Esta actividade enquadra-se na programação da Primavera destinada ao grupo da 3ª idade. Todas as pessoas de 55 anos e mais interessadas em participar nesta excursão deverão contactar com o CASCМ para obterem mais informações. Sairemos do CASCМ às 8h00 da manhã e regressaremos por volta das 18h00. O telefone a contactar é o seguinte: (514) 842-8045

Rádio Clube de Montreal 1º Aniversário

O Rádio Clube de Montreal leva a efeito uma grandiosa festa para celebrar o seu primeiro aniversário. Essa festa consta de um jantar e conta com a participação de seguintes artistas: Marta Raposo, Silvia Moniz, Duo Joe&Duarte e ainda Rui Mateus. Como convidados especiais estarão presentes Roldão de Andrade e Daniel Liberon. Para mais informações queiram contactar a Rádio Clube de Montreal pelo telefone (514) 849-9901.

(514) 484-3795

Ligue e escute uma mensagem
DE CORAÇÃO PARA CORAÇÃO

- Chamada gratuita -

Nós oferecemos um serviço
atencioso em **português** !

Alfred Dallaire
GROUPE YVES LÉGARÉ inc.
Complexos funerários

Cristina Medeiros
Conselheira

Victor Marques
Conselheiro

Celular
514 **570-9857**

Escritório
514 **595-1500**

Arranjos prévios
Repatriamento para a Terra Natal

Consulta **grátis** com um notário • Ajuda psicológica **grátis**

Festa em Louvor do Espírito Santo

A Associação Portuguesa do Espirito Santo leva a efeito em Hochelaga até ao próximo dia 16 de Maio a Festa em louvor do Espírito Santo.

Eis o programa desse acontecimento:
- De 12 a 15 de Maio, às 20 horas recitação do terço na sala Nossa Senhora dos Milagres
- Sexta-feira dia 14 de Maio o tradicional picado será servido após o terço com animação pela discoteca *Entre Nós*
- Sábado dia 15 de Maio na sala de cima cantoria ao desafio com José Plácido (EUA), José Fernandes, Vasco e Gabriel e na sala de baixo baile animado pelo conjunto musical *Request*
- Domingo dia 16 de Maio às 12 horas saída do cortejo em direcção à Igreja Notre Dame-des-Victoires, às 13 horas Missa Solene e após a missa, regresso do cortejo à Associação onde serão servidas as tradicionais sopas do Espírito Santo. Animação pelo conjunto *Request* e concerto pela Banda Nossa Senhora dos Milagres.

LIGUE PARA PORTUGAL
POR APENAS 7.9¢ POR MINUTO!

Angola 39¢
Brasil 18¢
Canadá 3.9¢

Portugal 7.9¢
Estados Unidos 4.9¢
Reino Unido 5.9¢

10-10-580

Para ligação:

América do Norte:
10-10-580 + 1 + indicativo + número

Chamadas Internacionais:
10-10-580 + 011 + indicativo país +
número

Não precisa de mudar de companhia de telefone.
Custos das chamadas irão aparecer na sua conta telefónica Bell
24 horas por dia; Sete dias por semana
.25¢ mínimo em todas as chamadas
Chamadas para telemóveis podem ter tarifas mais altas. As tarifas podem mudar sem qualquer aviso.
Para melhores tarifas visite WWW.10-10-580.com

Alimentado por:

Uma subsidiária a 100% de Newlook Industries Corp., uma
companhia registada no TSX (símbolo NLI)

RE/MAX
Esc.: 374-9250
José Montez 254-0216-254-6139

ST-MICHEL

Duplex 2x5½, garagem, todo renovado.

CENTRE-VILLE

Triplex, 3x6½ todo renovado.

VILLERAY

Prédio com 8 apartamentos, bem situado, rend. \$40.000

ST-LEONARD

5plex, de luxo 2x5½+3x4½, garagem e lareira.

ST-LEONARD

Grande triplex de luxo, renovado. Ver para crer !

ST-LEONARD

Grande duplex 2X5½, cave bem terminada, garagens, belo jardim

ROSEMONT

Triplex 1x5½ + 2x3½, garagem, impecável



Serviços & negócios

PRECISA-SE

CADROPORTE

Pessoal para trabalho geral e operário com experiência em máquina de dobrar aço.
Gil da Silva
(450) 434-9000 ext.238
(514) 708-3207

Paisagistas a tempo inteiro c/exp. em pavé-uni, muros e asfalto.Plano de benefícios sociais e ótimo salário.

Roberto
(450) 678-1588

Operários c/ o mínimo de 5 anos de exp. em "pavé-uni" e muros de apoio. Bom salário. Tempo inteiro.

(514) 820-5247

Oferta de emprego

Contactar Varina Alumínio
Tel. (514) 362-1300

Pessoas para lavar janelas, trabalho residencial e comercial. Tempo parcial. Ter seu próprio carro, de preferência. Contacte-nos para mais informações, ou postular por internet:

www.yourwindowcleaner.com
wave@yourwindowcleaner.com
Tel.: (514) 737-9750

Empregados para restaurante, para servir no balcão e trabalhar na grelha.

Rest. Schawrtz's
Tel.: (514) 842-4813

Procuramos empregados para trabalhar em jardins. Falar português de preferência.

Rolande: (450) 442-3751

Precisa paisagista para "pave-uni", muros e plantação.

Salário segundo experiência.
Tel.: (514) 323-2527

Cozinheiro com experiência em cozinha Italiana.

540 Boul. Marie-Victorin
Em Boucherville
Tel: (450) 641-2277

Padeiro com experiência, a tempo parcial.Padaria Notre-Maison

(514) 844-2169

Agosto a Setembro

Precisa mulher para fazer limpeza 1 ou 2 dias por semana.Das 9h às 15h00, \$60 por dia.Com experiência e referências.Limpeza e passar ferro

Tel. (514) 223-0580
Deixe uma mensagem

Cozinheiro (a), 40 horas por semana, e criado (a) de mesa, no restaurante Porto Brasa.Contactar George Freitas ou Agostino Ferreira.

Tel. (514) 682-1955

Paisagistas c/exp. em "pavé uni", asfalto, etc. Trabalho em Laval. Salário baseado na experiência. Contactar contra-mestre.

António Cabral
(450) 963-3462

Operador de maquina de costura com experiência, para fabrica de "lingerie". Over lock, elastic binding, ZZ appliqué.

Tel. (514) 388-1644

Companhia de telecomunicações precisa de empregados para vendas. Residencial e comercial. Deve falar português. Falar francês e inglês de preferência.

Ligue já o (514) 722-5656
Email:info@selectcomtelecom.ca

Mulher para fazer limpeza. Três vezes por semana. Das 9h às 15h.

Tel. (514) 893-6656

Precisa-se empregados para junção e instalação de rampas e escadas em alumínio.Apresente-se no 8975 Pascal Gagnon, ou contacte

Enza ou Tony
Tel.: (514) 327-2200

Operários para assentar "pavé-uni" e todo o género de muros de apoio, para empresa na "rive-sud". Pessoas responsáveis e competentes com carro à tempo inteiro ou parcial.
(450) 658-3387

PRECISA-SE

Paisagistas com ou sem experiência em trabalhos de muros em pedra, cimento, "pavé-uni", relva e plantações.
Salário segundo experiência

(514) 382-3041
(514) 813-9196

Precisamos

- Pessoa para fazer limpeza

- Cozinheiro com experiência em cozinha Italiana

Contactar José ou Tony
(450) 444-3416



Joaquim Violante
agent immobilier agréé

RE/MAX Excellence inc.
Courtier immobilier agréé

Precisa de casas
Telefone para avaliação

Telefone: (514)354-6240
Téléphone: (514)249-2898

Anjou: Triplex semi-geminado, const. Rodrigue, sítio calmo, bom rendimento.

Mercier: Duplex, semi-geminado, 2x5 1/2 + 3 1/2 livre.

Mercier: Grande *cottage* semi-geminado, grande terreno, interior moderno, casa de prestígio

Mercier: *Bungalow* todo re-novado, perto do metro

Sala de recepção para casa-mentos. Muito bem situado \$599,000.00

Imóvel comercial: Muito bom rendimento

A Voz de Portugal na Internet

www.avozdeportugal.com

4231, Boul. St-Laurent
Montreal Qc. H2W 1Z4
Tel.: (514)284-1813
Fax: (514)284-6150

Família Italiana em Laval procura empregada doméstica, a tempo inteiro. As tarefas incluem limpeza, lavagem de roupa e fazer companhia a pessoa idosa (79 anos). Deve falar Francês ou compreender Italiano. Referências necessárias.

Carmen
(514) 387-4363, das 8h às 17h
(450)661-4286, das 18h às 21h

VENDE-SE

Armação de Pêra
T2 mobilado, bem equipado, uma « pérola », garagem 2 lugares, arcadação, situado a 10 minutos da praia.

Pede-se € 125,000
Tel. (514) 389-1298

Uma cama de bebé, uma cómoda com quatro (4) grande gavetas, mesa de cabeceira e pequeno roupeiro.
Tel. (514) 276-7056

Mobiliá de quarto de casal, em bom estado. Preço a discutir.
Tel. (514) 270-6598

Mobiliá de quarto de cama, com quatro (4) meses de uso \$450. Estante de sala \$70
Tel. (514) 727-3906

Sala de bilhares situada perto do metro Larry. Bom negócio e preço a discutir.

Tel.: (514) 502-7337
(514) 387-3662

Mercedes 92 - Modelo 300E 4 Matic Modelo Européu. Condição de novo e nunca andou no inverno.
Pede-se 11 800\$
Tel.: (514) 502-7337
(514) 387-3662

ALUGA-SE

3 1/2 a alugar, perto do hospital Jean-Talon. Não são aceitos animais.
Tel.: (514) 274-8830

Quarteira-Algarve

Para férias. 4½(T2), com 2 qtos fechados, todo equipado, na rua principal a 100 metros da praia.

Em Montreal:
(514) 256-6712
Em Portugal:
011-351-262-787916
011-351-964-125288

Apartamentos em Albufeira. "Studios" todos equipados, a 70 Euros / dia. Também um T1 "suite" todo equipado a 80 Euros / dia.

Tel: (514) 878-1579
(514) 861-4562

DIVERSOS

Tem problemas com o seu computador? Cursos privados e públicos (Setembro) Redes de computadores. Apanhou um virus e não pode o tirar, precisa de ajuda sobre alguns assuntos. Telefone para mim:

Sylvio : 240-5196

Tenho espaço em contentor para o mês de Maio, para Mafra e Ericeira.

Tel.: (514) 277-2416

Oferece-se cursos de assistente ou secretária dentária. Facilidades de pagamento.

Olga : 582-1771

Procuo espaço em contentor, de preferência para a zona de Aveiro / centro de Portugal, até 20 de Maio de 2004.

Tel. (450) 672-4687
(514) 285-1620

Fazem-se transferências de sistemas de cassetes vídeo para Portugal e vice-versa. Também vendemos transformadores para Portugal.

A.B.C. Electronics
4116, Boul. St-Laurent
844-2461
Fax : 844-5689

REMAX Alliance Inc.

Informação gratuita - casas, hipoteca...

EXPERIENCE
Hall of Fame
Club 100%OR

CARLOS AGOSTINHO
Esc.: 374-4000
Cell.: 996-9012



ST-MICHEL - Duplex semi destacado c/3 qtos, cave e garagem Bom Preço



CENTRO-ESTE - Bom triplex Rendimento. Só \$189.500



VILLERAY 3plex de prestígio cave acabada, bom rendimento, bom pr.



NOVO ROSEMONT- Bom duplex Ocup. dupla. Junho.Preço reduzido



PLATEAU - Bom duplex, garagem e cave. Uma raridade. Bom preço



ST-MICHEL 8 plex bem situado. Grandes apartamentos

ASTRÓLOGO AFRICANO AIDARA

Tel.: (514) 374-2395 Fax : (514) 374-9755

Possuo largos anos de experiência e poder, oriundo dos meus ancestrais. Com a máxima honestidade e sigilo, ajudo quaisquer que sejam os casos desesperados, mesmo os de difícil solução: Angústias, Mau-olhado, Amarrações, Desvio, Aproximações, Casas assombradas, Males Físicos, Impotência Sexual, Vícios, etc. Desamarro também todos os males fluídos que existem em si! Trabalho à distância por bons guias com Talismãs fortíssimos para todos os fins! Considerado um dos melhores Profissionais no Canadá e estrangeiro, consultado por vários colegas devido às minhas previsões serem exactas e os tratamentos eficazes! Falo Português.



RE/MAX
DU CARTIER INC

Esc.: 281-5501
Res.: 328-5717



Olívia Paiva

DUVERNAY



Boul. Concorde, prox. Papineau, 3qc cozinha renovada, cave \$159.000

Joseph Oliveira

AHUNTSIC



Perto do Centro Claude-Robillard, cottage construído em 1984, 3 quartos de cama, lareira, subsolo acabado, garagem. Impecável.

BOISBRIAND



Bungalow destacado, 3qtos+1 na cave.Gr.terreno. Deve ser vendido. \$139.800

Auteuil, Laval



Auteil, soberba "cottage" não geminada, sector muito procurado, a 2 minutos da 19.3 quartos fechados, lareira, chão em ripas de madeira. Nova construção.

CENTRO-ESTE



"Duplex" com 3 quartos fechados, janelas, portas e telhado refeitos em 94, com garagem. R/c livre para o comprador.

PLATEAU



Hotel de Ville, perto da rua Rachel. Duplex, 2 x 4 1/2, ideal para transformar em cottage.\$179, 900.00



RE/MAX
DU CARTIER-VILLERAY

7170 St-Laurent

Esc.: (514) 272-2432
Cel.: (514) 770-6200
Res.: (514) 272-2431

Arlindo (Alain) Velosa

Avaliação gratuita

72 CASAS VENDIDAS EM 2003



ST-MICHEL
8x4½ renovados, bom sítio Rendimento \$36.300.
Preço : \$339.000 neg.

VILLERAY

Duplex 2x5½ + "Bachelor". Esquina de rua, terraço e garagem. Impecável.

AHUNTSIC

"Cottage" em sector procurado, com 4 qtos fechados, lareira, cave bem terminada, solarium. \$229.000.

VENDE-SE

Padaria no Plateau, sector procurado, esquina de rua, com mais de 25 anos de existência.

Preço para venda rápida:

\$24.000.



Comunidade



Caisse d'Économie des Portugais de Montréal

PARQUE DE ESTACIONAMENTO

PEDIDO DE SUBMISSÃO

A Caixa de Economia dos Portugueses de Montreal leva ao conhecimento público que, presentemente, estuda a possibilidade de adjudicar a gestão ou exploração do seu parque de estacionamento a entidade particular.

Todos os interessados deverão enviar proposta com orçamento até ao dia 15 de Maio de 2004, em envelope selado dirigido a:

Parque de Estacionamento
À atenção da Directora Geral,
Caixa de Economia dos Portugueses de Montreal
4244 Boul. St-Laurent,
Montreal, Qc.
H2W 1Z3

Para mais informações favor contactar a Directora Geral da CEPM pelo telefone 514-842-8077, mencionando o assunto em epígrafe.

4244, boul. St-Laurent - Montréal - Québec - H2W 1Z3
Tel : (514) 842-8077 Fax: (514) 842-7930 Câmbio: (514) 842-2854

Segundo Paul Martin

Navios de pesca portugueses e seus proprietários são “Fora da Lei”

Cont. da pág. 5

é o caso da Coreia e de Cuba. A União Europeia, então com 15 membros, conta apenas por um participante.

Deve assinalar-se que nem todos os países membros assinaram certos acordos e convenções e que a OPANO, tem por mandato no quadro jurídico internacional, de “contribuir pela consultação e a cooperação à utilização optimal, à gestão racional e à conservação dos recursos piscatórios” do Oeste do Atlântico Norte, sendo a sua sede social situada a Dartmouth, na Nova Escócia.

Muitas críticas foram feitas pelos membros do Conselho Consultivo da Terra-Nova contra a União Europeia que “há mais de 25 anos aplicam uma política de ignorância e de indiferença sórdida, devastadora para o meio ambiente, no que respeita à zona situada ao exterior do limite das 200 milhas no Atlântico canadiano” afirmou Art May membro dessa Comissão, em 25 de Fevereiro de 2002. A situação complicou-se radicalmente com a entrada de Portugal e da Espanha na UE. A partir dessa altura a UE, pela primeira vez, exigiu que a quotas fossem consideravelmente aumentadas a fim de corresponder às necessidades dos dois países ibéricos, devido ao aumento da consumação de peixe numa Europa alargada e de outras razões a ela ligadas.

Na Cimeira da Terra no Rio de Janeiro em 1992, primeira reunião internacional importante sobre os problemas ligados ao desenvolvimento sustentável na escala planetária, meteu-se o acento sobre os recursos



oceânicos e os negociadores presentes concluíram que as questões de poluição marinha e os “stocks” de peixe migradores para o interior dos limites de 200 milhas, deviam fazer parte de acordos internacionais. Nasceu assim, algum tempo depois, a ANUP, ou Acordo das Nações Unidas sobre a Pesca, em 1995, que dá certos poderes de inspecção e de aprisionamento de barcos de pesca a qualquer Estado signatário do Acordo, para se assegurar das medidas de gestão e conservação das espécies marinhas.

Todavia lê-se no Quadro Jurídico Internacional estes e

xemplos de reflexão de peritos que dizem assim: “Os únicos que podem controlar os navios são os Estados do pavilhão. (ou seja, os países que identificam os barcos pela bandeira nacional). Pelo que podemos observar na região do nariz e da cauda dos Grandes Bancos, esses países têm pouco ou nenhum interesse em controlar as actividades das suas flotilhas”—Mike Sanson, sub-ministro das Pescas e Agricultura, Terra Nova e Labrador, Deliberações da Comissão, 25 de Março de 2003. E Douglas Johnston, Programa de Direito Marítimo e ambiental da Universidade de Dalhousie, nas Deliberações da Comissão em 29 de Abril de 2003 afirmou “A OPANO, como organização internacional, não tem poder para forçar um Estado de pavilhão a conformar-se a certos regulamentos”.

Em que ficamos?

A atitude do governo canadiano e a rápida intervenção do Primeiro-ministro têm um quê de bizarro. Nas vésperas do anúncio de eleições gerais, toma aspectos de tentativas de conquistas de votos na Terra Nova e Labrador, as províncias mais directamente interessadas no controlo — ler interdição, de navios pesqueiros estrangeiros no Atlântico Norte.

Numa época em que os liberais federais procuram obter por meios pouco lícitos as atenções da população, indo mesmo com diversas acusações imbecis contra os conservadores e outros adversários, para já não falar no escândalo das “comandites”, pergunta-se para quem serão mais apropriados os bombásticos qualificativos de “fora da Lei”.

Export Depot
Electrodomésticos e Aparelhagens de 220 volts

www.exportdepot.com

1619 Transcanada, Dorval, Qc Tel.: (514) 421-1655



DESDE

\$599



DESDE

\$149



DESDE \$649

Melhor Marca, Melhores Preços

PREÇOS MAIS BAIXOS NOS CONTENTORES PARA
PORTUGAL - GARANTIDO
PORTA A PORTAMULTISYSTEM VCR \$199
COM ESTE CUPÃO

* UM POR FAMÍLIA



Synergie Future

Conservação de energia
Climatização e Aquecimento6816 boul. St. Laurent, Montreal
762-1697

“A Família Scally está ao vosso serviço”

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Termopompa 9000BTU a partir de \$1795.00

Instalação e taxas a adicionar • Oferta válida até a liquidação da quantidade

Aparelhos
a
liquidarPreços
incríveis

sistemas de ar condicionado, termopompas, lareiras, chaminés

Venham ver

ou visitem o nosso sítio web : www.synergiefuture.com



Superliga

Benfica “ratifica” Liga dos Campeões no “adeus” do Alverca

(Lusa) - O Benfica “ratificou” a conquista do “milionário” segundo lugar da Superliga de futebol, apesar do “nulo” na recepção à União de Leiria, na 34ª e última jornada, que sentenciou a despromoção do Alverca à Liga de Honra.

Na ronda de consagração do bicampeão FC Porto que bateu o Paços de Ferreira por 3-1, os ribatejanos perderam no reduto do Moreirense por 3-1 e juntaram-se aos pacenses, já relegados, tal como o “lanterna vermelha” Estrela da Amadora.

O Alverca contabiliza 35 pontos, em igualdade pontual com o Belenenses, que também foi incapaz de evitar a derrota (2-0) no seu estádio, frente ao “europeu” Sporting de Braga, mas o clube lisboeta dispõe de vantagem no confronto directo, o primeiro critério de desempate (vitória em casa, por 2-0, e derrota fora, por 1-0).

O desaire do Alverca e, em última análise, do Belenenses, permitiu igualmente ao Vitória de Guimarães (14º), batido no seu reduto pela vitória “inútil” do Sporting (2-0), escapar à descida de divisão, enquanto os outros dois “afritos” - Gil Vicente e Académica - salvaram-se com triunfos “caseiros”.

No Estádio da Luz, o Benfica empatou sem golos na recepção à União de Leiria (10ª), segurando o segundo posto (que dá acesso à terceira pré-

meno Nicolae (72 minutos) e João Pinto (82), pois a equipa “leonina” estava sempre dependente de uma derrota “encarnada” para recuperar o segundo lugar do campeonato, o qual ocupou durante várias

Gil Vicente (12º) e Académica (13º) é que preferiram não esperar por desaires alheios, impondo-se de forma categórica nas recepções ao Beira-Mar (3-0) e Estrela da Amadora (4-1), respectivamente, e



jornadas.

No outro extremo da tabela, o Moreirense condenou o Alverca à despromoção no curto espaço de quatro minutos, com golos de Tito (55 minutos, de grande penalidade) e Manoel (58 e 59), limitando-se Vargas a reduzir para os visitantes, também através de

assegurando pelos seus “meios” a permanência na Superliga.

Os amadorenses explicaram a razão pela qual ocupam o último lugar, com apenas quatro vitórias em 34 jogos (uma única fora de “portas”), num encontro em que Paulo Adriano esteve em destaque, ao marcar os dois últimos tentos dos “estudantes”, tal como Josiesley Ferreira, que também “bisou” no triunfo do Gil Vicente.

O Nacional, sensacional quarto posicionado, confirmou a brilhante temporada com uma goleada por 4-0 sobre o Rio Ave, num jogo que não assumiu o estatuto de confronto entre “europeus”, porque a equipa de Vila do Conde, sexta colocada, não se inscreveu na Taça UEFA.

O avançado brasileiro Adriano marcou mais um golo, fechando a “contagem” aos 90 minutos, contabilizando 19 remates certos no campeonato, o que foi insuficiente para obter o título de melhor marcador já que o sul-africano Benni McCarthy ao conseguir três golos contra o Paços de Ferreira viria a sagrar-se o melhor marcador com 20 golos.

O Boavista (8º) minimizou o facto de ter falhado o apuramento para as competições continentais, ao bater por 2-1 o Marítimo perante o seu público, equipa que o precede na classificação geral, arrebatando o último posto de acesso às provas “uefeiras”.

Resultados

Benfica – U.Leiria, 0-0
V.Guimarães - Sporting, 0-2
Académica – E.Amadora, 4-1
Belenenses – Sp.Braga, 0-2
Nacional - Rio Ave, 4-0 (0-0)
Moreirense - Alverca, 3-1
G.Vicente - Beira-Mar, 3-0
Boavista - Marítimo, 2-1
FC Porto – P.Ferreira, 3-1

FC Porto campeão (apurado para a Liga dos Campeões). Benfica na terceira pré-eliminatória da Liga dos Campeões. Sporting, Nacional da Madeira, Sporting de Braga e Marítimo apurados para a Taça UEFA (Rio Ave não se inscreveu). Alverca, Paços de Ferreira, Estrela da Amadora despromovidos à Liga de Honra.

Melhores marcadores

1º. McCarthy (Porto) 20
2º. Adriano (Nacional) 19
3º. Liedson (Sporting) 15
Evandro (Rio Ave) 15
5º. R. Sousa (Boavista) 14
6º. “Derlei” (FCPorto) 13
7º. S. Sabrosa (Benfica) 12

Liga de Honra

Estoril vence Salgueiros e garante título

(Lusa) - O Estoril garantiu o título de campeão da Liga de Honra, ao vencer na recepção ao Salgueiros, por 2-1, na 34ª e última jornada, com o Portimonense a ser o último despromovido à II divisão B.

No Estádio António Coimbra da Mota, o Estoril fez a festa com a vitória sobre o Salgueiros, sexto, e consequente título de campeão, com os “canarinhos” a subirem à Superliga dez anos após a última presença no principal escalão do futebol nacional.

Numa jornada em que já se conheciam os três promovidos à Superliga - Estoril, Vitória de Setúbal e Penafiel -, faltava conhecer-se a equipa que ia acompanhar a União da Madeira, última, e o Sporting da Covilhã, penúltimo, rumo à II divisão B.

Marco, Felgueiras e Portimonense eram as equipas que se encontravam em risco de descer, com os algarvios a partirem em pior posição para garantir a permanência, já que se deslocavam ao terreno de um dos adversários directos.

O Marco, 15º, recebeu o Portimonense, 16º, num encontro que terminou com um empate a zero golos, que foi insuficiente para as pretensões do conjunto do antigo internacional António Pacheco.

O Felgueiras, 11º, deslocou-se aos Açores para defrontar o Santa Clara, 13º, onde con-

seguiu vencer por 2-1, depois de ter estado a perder, resultado que, conciliado com o empate entre Marco e Portimonense, colocou a equipa de Diamantino Miranda na II divisão B durante alguns minutos.

No Estádio do Bonfim, o Vitória de Setúbal, segundo, despediu-se da Liga de Honra em festa, com um triunfo sobre o Feirense, 12º, por 1-0, numa partida marcada pela despedida de Carlos Carvalhal do comando técnico da equipa sadina.

O Penafiel, o outro promovido, terminou a prova com um empate a um golo no terreno da Ovarense, nona, com a equipa de Manuel Fernandes a ficar no terceiro lugar, a três pontos do Setúbal.

Os despromovidos União da Madeira e Sporting da Covilhã despediram-se com sortes diferentes.

Na Madeira, a União recebeu o tranquilo Chaves, décimo, numa partida que terminou sem golos, enquanto o Covilhã conseguiu uma surpreendente vitória, por 3-0, diante do Aves, oitavo.

Nas partidas que envolviam equipas que já haviam garantido a permanência, o Leixões, 14º, empatou 1-1 frente ao Varzim, quarto, enquanto o Maia, quinto, venceu na recepção à Naval, sétima, por 2-0.

Classificação

1 Estoril:	67
2 V.Setúbal:	64
3 Penafiel:	61
4 Varzim:	58
5 Maia:	51
6 Salgueiros:	47
7 Naval:	46
8 D. Aves:	45
9 Ovarense:	44
10 D. Chaves:	44
11 Felgueiras:	42
12 Feirense:	42
13 Santa Clara:	42
14 Leixões:	42
15 Marco:	41
16 Portimonense:	39
17 Sp.Covilhã:	29
18 U.Madeira:	27

Estoril - Praia, sagrou-se campeão da Liga de Honra, Vitória de Setúbal e Penafiel promovidos à Superliga. Portimonense, Sporting da Covilhã e União da Madeira despromovidos à II Divisão B.

Resultados

U.Madeira – D.Chaves, 0-0
Leixões - Varzim, 1-1
Ovarense - Penafiel, 1-1
Marco - Portimonense, 0-0
V.Setúbal - Feirense, 1-0
Maia - Naval 1º Maio, 2-0
D.Aves – Sp.Covilhã, 0-3
Estoril - Salgueiros, 2-1
Santa Clara - Felgueiras, 1-2

Mais uma edição do Santeirim

A exemplo dos anos anteriores realiza-se mais uma vez no Ribatejo, (Almeirim e Santarém), de 20 a 23 de Maio, mais uma edição do torneio de futebol para veteranos Santeirim. Provando que o êxito dos anos anteriores é inquestionável, o número de equipas participantes continua a aumentar atingindo este ano as dezasseis.

A exemplo dos últimos anos uma equipa da “Belle Province” neste caso a *Dollard-West Island* onde milita o português Fernando Rodrigues vai estar a

representar o Canadá.

Eis as dezasseis equipas: Grupo Recreativo Canicense (Madeira), Clube Sport Marítimo (Madeira), Veteranos do Clube Desportivo Santa Clara (Açores), Associação Portuguesa de Chartres (França), Associação Portuguesa de Dreux (França), Núcleo de veteranos CDC Português de Londres (Inglaterra), Dollard-West Island (Canadá), Grupo das Velhas Guardas da Huila (Angola), GDRC Radio Nacional de Angola (Angola), Clube

de Futebol Veterano da Praia (Cabo Verde), Associação Veteranos do Norte “As Árvores Morrem de Pé” (Porto-Portugal), Centro Social Venezuelano (Espinho-Portugal), Clube D. Trofense (Trofa-Portugal), Real Sport Clube Veteranos (Massamá/Queluz-Portugal), Tricofaites – Desporto e Cultura (Santarém-Portugal) e União Veteranos de Almeirim (Almeirim-Portugal).

Fazemos votos que a equipa que representa o país que nos acolheu nos represente condignamente não só no aspecto desportivo mas cívico também.

LUÍS FIGO ANUNCIA

JOGO DAS ESTRELAS NO ALGARVE

O novo Estádio Algarve foi escolhido para receber, no dia



17 de Julho, a segunda edição do *All Star Game* (Jogo das Estrelas), anunciou ontem o jogador Luís Figo no âmbito da atribuição dos *Laureus World Sports Awards*, no Centro Cultural de Belém. O evento, organizado pela Fundação Luís Figo, em colaboração com a Fundação *Laureus*, conta com o apoio da Região de Turismo do Algarve (RTA) e das autarquias de Faro e Loulé.

«Neste dia tão importante para o Desporto e para Portu-

gal, venho anunciar a realização deste evento [no Algarve], que, decerto, será um espectáculo de grande qualidade», afirmou o internacional português, distinguido pela Federação Internacional de Futebol como o «Jogador do Ano» de 2001 e pela RTA, que atribuiu ao jogador, em Fevereiro deste ano, a Medalha de Mérito Turístico do Turismo do Algarve, Grau Ouro.

CALDENSE

Experiência
Competência
Moda

TEL.: 849-1047
VICTOR LUCAS

66 DULUTH EST, MTL





Desporto

Fórmula 1

Michael Schumacher e Rubens Barrichello oferecem dobradinha à Ferrari

Hélder Dias



Michael Schumacher, com uma volta digna de um grande campeão, mais uma vez conseguiu posicionar o seu monolugar na primeira linha da partida, arrancando assim a tão desejada “pole-position” e, tudo isto, sem sentir qualquer pressão por parte dos seus mais directos adversários. Juan Pablo Montoya “Williams” quis dar um ar da sua graça, mas o

piloto colombiano limitar-se-ia a fazer o segundo melhor tempo do dia. Takuma Sato “Bar” surpreendentemente apareceu na terceira posição, isto pelo facto, do seu companheiro de equipa Jenson Button ter conhecido uma volta desastrosa, não dominando convenientemente o seu monolugar, o que, lamentavelmente, o fez perder uns preciosos segundos. Mas na corrida não fosse a super largada de Jarno Trulli “Renault” e toda a beleza deste Grande Prémio da Espanha acabaria por passar ao anonimato, todavia o “temível” talento de Michael Schumacher e a extraordinária estratégia da equipa Ferrari, permitiram ao



hexa campeão do mundo igualar mais um recorde que pertencia a Nigel Mansel, o de cinco vitórias consecutivas num mundial (1992). Mas ve-

jamos o que se passou no famoso circuito de Montmelo, em Barcelona e onde se estabeleceu um novo recorde, este por parte dos espectadores ali presentes (108 300), números significativos que mostram perfeitamente que a F1 não está em crise, embora sofra de uma certa monotonia. A corrida foi dominada incontestavelmente pela Ferrari, conseguindo mesmo, mais uma dobradinha, a terceira na época. Rubens Barrichello com uma estratégia diferente do seu companheiro de equipa Michael Schumacher (duas paragens nas “boxes”), asseguraria o segundo lugar, enquanto mais atrás se travava uma luta

desesperada pela terceira posição, pois, Fernando Alonso “Renault” (que corria em casa), aproximava-se consideravelmente de Jarno Trulli o outro Renault que subiria ao pódio pela primeira vez. Os outros lugares pontuáveis couberam a Takuma Sato (Bar), Ralf Schumacher (Williams), Giancarlo Fisichella, (Sauber) e Jenson Button (Bar). A Williams e a McLaren que outrora eram os grandes rivais da Ferrari mais uma vez não estiveram presentes, terminando Coulthard e Kimi Raikkonen na décima e décima primeira posições respectivamente. Na Williams salientamos o abandono de Juan Pablo Montoya com problemas de ordem mecânica. Os pneumáticos não afectaram o resultado da corrida, pois tanto a Bridgestone como a Michelin posicionaram os seus carros nos quatro primeiros lugares. No final da corrida, Schumacher feliz dizia: “Cinco vitórias consecutivas, 200 grandes prémios corridos, 75 vitórias são números que me deixam verdadeiramente feliz, mas acreditem de momento só tenho que me concentrar na próxima corrida no Mónaco”



Finalmente em Montreal

a

**SIC
INTERNACIONAL**

já está no ar



PORTUGAL SIC INTERNACIONAL

Programação local:

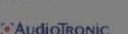
Jornal da noite – 2ª a 6ª feira às 19h00
Stadium – 2ª feira às 20h00
Tribuna do Cidadão – 3ª feira às 20h00
Sem fronteiras – 3ª feira às 20h30
Haja Saúde – 4ª feira às 20h00
Bancada Central – 5ª feira às 20h00
Fala Brasil – 6ª feira às 20h00
Africando – 6ª feira às 20h30
Telenovela O Jogo – 2ª a 6ª feira às 14h15 com repetição às 21h00
Telenovela Sangue do meu Sangue – 2ª a 6ª às 21h45 com repetição no dia seguinte às 13h15
Loja da Música – Domingo às 19h00 e muito mais...



Para mais informações contactar a Videotron ou um dos distribuidores Portugueses abaixo mencionados

**LUMAR**
ELECTRÓNICA
Luís Pereira
Tel.: (514) 947-1479

**ABC**
Electronique
Carlos Frazão
tel. (514) 844-2461
4116 boul.St-Laurent, Montreal

**Dumoulin**
Mike Moniz
2050 boul. St-Laurent
Tél.: (514) 288-7755


Uma visita a casa a partir do seu salão agora com
Vidéotron
pode escolher os seus canais

Chame para 514-281-1711

Noticiários – Diários



HERMAN SIC Domingos à noite



PAPÉIS RESICLADOS 4ª feira à tarde



Música

Desporto

- Jornal de desporto – Diário
- Jogos do Benfica fora de casa
- “O dia seguinte” – 3ª feira



GP Espanha:

1. Michael Schumacher, Ale (Ferrari)
2. Rubens Barrichello, Bra (Ferrari)
3. Jarno Trulli, Ita (Renault)
4. Fernando Alonso, Esp (Renault)
5. Takuma Sato, Jap (BAR/Honda)
6. Ralf Schumacher, Ale (Williams/BMW)
7. Giancarlo Fisichella, Ita (Sauber/Petronas)
8. Jenson Button, GB (BAR/Honda)
9. Felipe Massa, Bra (Sauber/Petronas)
10. David Coulthard, GB (McLaren/Mercedes)

Mundial de Pilotos:

1. Michael Schumacher, Ale 50 pontos
2. Rubens Barrichello, Bra 32
3. Jenson Button, GB 24
4. Fernando Alonso, Esp 21
5. Jarno Trulli, Ita 21
6. Juan Pablo Montoya, Col 18
7. Ralf Schumacher, Ale 12
8. Takuma Sato, Jap 8
9. David Coulthard, GB 4
10. Giancarlo Fisichella, Ita 2

Mundial de Construtores :

1. Ferrari 82 pontos
2. Renault 42
3. BAR-Honda 32
4. Williams/BMW 30
5. McLaren/Mercedes 5

Próximo encontro no Grande Prémio do Mónaco: até lá use como sempre prudência nas estradas e siga como sempre o velho conselho amigo: se conduz não beba.

A Voz de Portugal “mudou de casa”

4231, Boul. St-Laurent
Montreal Qc. H2W 1Z4
Tel.: (514)284-1813 Fax: (514)284-6150

